

O sr. Pierre Flandin, defendendo na Camara a prorrogação do prazo do serviço militar, ponderou que a Alemanha disporá em 1936 de 600.000 homens contra 208.000 da França

A protecção aos italianos no exterior

A elevação á entidade jurídica da Secretaria dos Fascios no estrangeiro

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — A "Gazzetta Ufficiale" publicou um decreto — que a imprensa afirma ter sido proposto pelo sr. Achille Starace, secretario geral dos fascios, e aprovado pelo sr. Mussolini — com o qual se reconhece á Secretaria dos Fascios no Exterior sua capacidade jurídica.

Dessa forma, a referida Secretaria dos Fascios no Exterior torna-se, do hoje em diante, uma entidade jurídica com todos os attributos que lhe confere a lei, isto é, podendo adquirir, possuir e administrar bens; receber legados e doações; requerer e ser condecorada em juízo e effectuar todos aquellos outros actos juridicos necessarios para a sua vitalidade.

Os actos e contractos estipulados pela nova entidade ficarão sujeitos ao mesmo tratamento estabelecido para os actos ordinarios. De accordo com o referido decreto, os legados e as doações serão isentos de qualquer especie de impostos que gravam sobre as transacções.

A IMPORTANCIA DO NOVO DECRETO

Atm de ficar evidenciada a excepcional importancia desse novo decreto, basta considerar que com o mesmo vem de ser attribuída á Secretaria dos Fascios no Exterior uma individualidade propria, investindo-a de funções que a collocam em pé de igualdade com a Secretaria do Partido Fascista.

Esse decreto, que vem estatuir um estado de facto, suscitara, na immensa massa de fascistas residentes no exterior, a mais profunda satisfação, porque a entidade que os enquadra vem de receber o alto reconhecimento da nação italiana, pela sua constante e equilibrada conduta.

Dessa forma, a Secretaria dos Fascios no Exterior adquire maiores possibilidades de acção, ficando evitadas todas as difficuldades das formalidades que, na maioria dos casos, representam os agentes retardatarios da actividade.

O MOVIMENTO SEDICIOSO NA GRECIA

Detalhes interessantes que o inquerito militar já revelou sobre a preparação da conspiração fracassada

ATHENAS, 15 (Havas) — A Agência Atica comunica: "A justiça militar prossegue o inquerito sobre o movimento sedicioso, estando já apurado detalhes interessantes sobre a preparação da conspiração que começou a ser organizada logo no dia seguinte ao fracasso do golpe de Estado desferido pelo general Plastiras no dia 6 de março de 1933.

OS OBJECTIVOS DA DEFESA REPUBLICANA

Os preparativos eram dirigidos por uma organização chamada "Defesa Republicana", cujo objectivo era derrubar o governo Tsaldis, saindo do sufrágio popular.

Esta organização tinha 750 nucleos em Athenas e no Pireu, a quem recrutavam conjurados por diferentes processos com o auxilio de sommas importantes de dinheiro posto á sua disposição por Venizelos e pelo club do partido venizelista.

O seu presidente era o general Papoulas, amigo pessoal de Venizelos, e que se encontra entre os revoltosos presos.

A organização distribuía pelos seus membros armas de toda a especie, inclusive bengalas que continham dentro bayonetes. Ao mesmo tempo, era desenvolvida intensa propaganda entre os officiaes e sargentos da armada e do exercito.

Os propagandistas allegavam que a Republica corria perigo. Quando os preparativos estavam muito adiantados, Venizelos deixou Athenas e dirigiu-se a Creta, onde devia aguardar o momento propicio para a deflagração do movimento.

Estava em contacto permanente com o general Papoulas, com o almirante reformado de Metichis e com diversos intermediarios.

O COMPLETO

O inquerito descobriu igualmente um plano de execução do complot prevendo especialmente a occupação de Athenas, plano esse que faliu devido á acção rapida do governo.

Os depoimentos dos tripulantes dos navios que entraram no arsenal estabeleceram que os officiaes rebeldes procuravam fazer-se obedecer mediante a ameaça de morte.

COMBATE AO COMUNISMO EM CUBA

COGITA-SE DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS SECUNDARIAS

HAVANA, 15 (Havas) — O secretario de Estado da Instrução Publica cogita do fechamento temporario das escolas secundarias, afim de proceder á revisão do corpo docente e eliminar os elementos radicais.

PROLONGAÇÃO PROVISORIA DO TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

O sr. Flandin disse que não se trata de modo algum para a França, de proceder ao augmento do effectivo, mas de compensar a diminuição do contingente pela prolongação provisoria do tempo de serviço militar. Acrescentou que o effectivo da classe a ser anualmente incorporada e que era, normalmente, de 230.000 homens, caiu em 1936 e até 1940 á cifra média de 115.000 homens. Ora, ponderou o sr. Flandin, a "Alemanha disporá em 1936 de 600.000 homens, no passo que o effectivo francez, na mesma época, será de 208.000, se não forem tomadas providencias immediatas. Nessa circunstancia, o governo preoccupado com a sua responsabilidade e no quadro mesmo da lei de 1928, que é a que fixa o serviço de um anno, e tambem em virtude do artigo 40 dessa lei, decidiu conservar temporariamente, nas fileiras, uma fracção da classe que será incorporada em abril proximo. A mesma decisão será applicada ao contingente a incorporar até 1939, inclusive, a menos que sejam adoptadas medidas de limitação dos armamentos. Essa manutenção temporaria se prolongará por seis mezes para a fracção que terminará o anno de serviço em abril de 1938, e por um anno para as seguintes."

O presidente do Conselho declarou: "Quando foi promulgada a lei de 31 de março de 1928, que constituiu e continua a constituir a base de nossa organização militar, havia esperança de que, antes do advento do periodo das classes deficitarias, a organização internacional de segurança tivesse podido tornar possível a limitação e a redução dos armamentos cujo peso sobreaverga tão onerosamente os povos já empobrecidos pela guerra. Não somente essa esperança não se realizou, mas a situação da França se encontrou completamente modificada quando, depois da retirada da Alemanha de Genebra, o recrudescimento da grande potencia vizinha foi precedido sob formas diversas e em vasta proporção, a despeito

A ALLEMANHA QUER ARMAR-SE AINDA MAIS

LONDRES, 15 (Havas) — De accordo com informacões de fonte geralmente bem informada, a Alemanha pleiteia, notadamente por occasião da visita do titular do Foreign Office, sr. John Simon, a Berlim, a construção de uma marinha de guerra com a potencia de 35 navios de britanica e de uma frota aerea ligeiramente inferior á franceza. Além disso, o Reich reclamaria o direito á aquisição de material cuja posse é concedida aos demais paizes. Em materia de politica, daria garantias de não-agressão contra a Hollanda e a Belgica e prometteria, esforçar-se para regularizar a questão do "corredor" polonês.

A Equitativa

Signos de Vida

Avenida Rio Branco, 125

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos \$00.000\$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

Sensacional o desfecho do conflicto de Buenos Aires

Suspensão de suas funções, o governador Martinez de Hoz não queria passar o governo ao seu substituto, sr. Raul Diaz

O PEDIDO DE DEMISSÃO EPILOGANDO O INCIDENTE

LA PLATA, 14 (Do correspondente) — O rumoroso caso provocado pelas graves denuncias levantadas contra o presidente da provincia de Buenos Aires vem de ter um desfecho rumoroso, que foi o assumpto dominante em todos os sectores das actividades locais.

Houve mesmo temor de que o caso se degenerasse em conflicto, pois o governador Martinez de Hoz se mostrava disposto a não acatar o mandato de que era portador o sr. Raul Diaz, vice-governador, e seus partidarios denunciavam pela sua attitude grande exaltação.

Durante as primeiras horas da manhã de hontem, a "Casa de Gobierno" continuou a ser guardada pelos grupos das associações nacionalistas, que se haviam instalado, desde o dia anterior, nos pátios e demais dependências do edificio. Seu numero decerceou, nas ultimas horas, de forma consideravel.

A porta central conservava-se en-

nunciada da provincia, dr. Raul Diaz, acompanhado pelos secretarios do Senado, dr. José Villa Abille e sr. Adolfo Gildardi, afim de dar cumprimento á resolução de suspensão do governador e tomada de posse do governo por parte do vice-governador.

NO GABINETE DO GOVERNADOR

O sr. Martinez de Hoz se encontrava em seu gabinete desde as 10 horas. Entravam e saíam do palacio do governo os tres ministros Drs. Meabe e Lobos e Ribeiro; o coronel Kintelin; os srs. Wenceslao Panero, Alfredo Campos; o ex-ministro da Fazenda, dr. Carlos Indalecio Gomez, e outras pessoas.

Quando o dr. Diaz, depois de penetrar, sem nenhuma difficuldade, no palacio do governo e se apresentou á Secretaria, o sr. Martinez de Hoz se encontrava em seu gabinete, em conversa com os ministros e demais



O sr. Raul Diaz num desenho do artista de "Critica" e o substituto do sr. Martinez de Hoz em companhia do presidente da Camara

cerrada, continuando sua vigilância á cargo da guarda civil por turnos. Pouco antes do meio dia foram abertos os amplos portões da "Casa de Gobierno", afim de permitir o funcionamento das suas diversas secções; sempre, porém, debaixo de uma vigilância rigorosa e fiscalização dos mesmos elementos.

O APPARELHO DO VICE-GOV. VERNADOR D'APROVINCIA

Foi nessas circunstancias que appareceu, de automovel, o vice-governador, continuando sua vigilância á cargo da guarda civil por turnos.

As pessoas entre as quaes o senador Alexandre Leloir, os srs. Horacio Rodriguez Egana, o presidente da Camara Popular de Economias, sr. Videla; Hector Lanus, Frederico Henrique, Daniel e Guilherme Martinez de Hoz e o official de Estado Maior do governo, dr. Alfredo F. Fuster.

O dr. Diaz foi atendido pelo secretario do governo, sr. Carlos Oliveira Aveland, que, sciende do motivo da visita, informou ao vice-governador que immediatamente iria comunicar-se com o sr. Martinez de



Hoz. Isto feito, o governador resolveu receber o dr. Diaz, deixando permanecer em seu gabinete seus tres ministros.

A ENTREVISTA DOS SRS. MARTINEZ DE HOZ E DIAZ

Eram exactamente 11.15, quando o dr. Diaz, acompanhado por seus secretarios Villa Abille e Gildardi, penetrou no gabinete do governador, que se levantou para recebê-lo.

Tomou então a palavra o dr. José Villa Abille, que scienciou o sr. Martinez de Hoz de que era portador de duas notas da Camara dos Senadores, com a assignatura do presidente da Corte Suprema, contendo, a primeira, o traslado ao governador da accusação contra elle formulada e, a outra, a communicação da sua suspensão do exercicio do cargo de governador.

Por sua vez, o vice-governador se manifestou, dizendo que, de accordo com a communicação que havia recebido do Senado e, em cumprimento do artigo 111 da Constituição da provincia, vinha tomar posse do governo, pedindo ao sr. Martinez de Hoz que designasse a hora que julgava mais oportuna para a realização do referido acto.

O governador falou, por sua vez, sendo muito explicito, em sua resposta: — "Os senhores estão perdendo o seu tempo — declarou. Levantei já

o conflicto de poderes e informei o presidente da Republica que não (Continua na 14.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

Os artigos em questão demonstram absoluto desconhecimento da verdadeira attitude do meu governo e são

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

O vôo do Joseph le Brix em linha recta

Foi de 11.000 kilometros o percurso feito sem reabastecimento, pelos pilotos Codos e Rossi — A velocidade desenvolvida — Coroados de êxito a aterrissagem

MADRID, 15 (Havas) — Communicação de Sevilha que o avião "Joseph Le Brix" passou sobre aquella cidade ás 6 horas e 5 minutos. A velocidade média foi de 180 kilometros á hora.

SOB CÉUS FRANCEZES

PARIS, 15 (Havas) — O avião "Joseph Le Brix", tripulado por Codos e Rossi, passou sobre Biarritz ás 10 horas e 13 minutos.

180 KILOMETROS HORARIOS

PARIS, 15 (Havas) — Os aviadores Codos e Rossi, que acabam de

aterrisar no aerodromo de Buc, cobriram 4.700 kilometros de Porto Prata a Paris, em 25 horas de vôo. A velocidade média foi de 180 kilometros á hora.

UM COMMUNICADO DE BORDO

PARIS, 15 (Havas) — O avião "Joseph Le Brix" communicou pelo radio que chegaria ás 13 horas e meia no aerodromo de Buc.

A CEGADA DO "JOSEPH LE BRIX" EM BUC

PARIS, 15 (Havas) — O avião "Joseph Le Brix", tripulado por Codos e Rossi, aterrissou ás 13 horas e 55 minutos no aerodromo de Buc, procedente de Porto Prata.

IMPRESSÕES DE ROSSI

VERSALHES, 15 (H.) — A hora marcada para a chegada ao aerodromo de Buc dos aviadores Codos e Rossi não permitiu que muitos curiosos se achassem no local. Não obstante, numerosas personalidades fizeram questão de saudar os dois corajosos pilotos e lhes assegurar que o seu ultimo vôo infeliz não emperra absolutamente o seu renome e que suas espheras officiaes se considera o caso como verdadeiramente independente da sua vontade.

Notava-se particularmente a presença do general Danan, ministro da Aeronautica; do general Vuillemin; dos aviadores Costes, Bossou, e outros.

(Continua na 14.ª pag.)

As relações entre a Italia e a Yugoslavia

RECEBIDO EM AUDIENCIA, PELO PRINCEPE PAULO, O MINISTRO VIOLA

BELGRADO, 15 (Havas) — O novo ministro da Italia nesta capital, sr. Guido Viola div Campalto, foi recebido hoje, em audiencia especial pelo principe Paulo, a quem entregou as suas credenciaes.

O diplomata italiano pronunciou uma allocução em que accentuou que o objectivo de sua missão era transformar em realidade a aproximação efectiva entre o seu paiz e a Yugoslavia.

A Italia não tencionava perturbar a integridade territorial da Yugoslavia, mas, ao contrario, desejava desenvolver todas as possibilidades para chegar á collaboração e ao entendimento reciprocos nos terrenos economicos e politicos.

O recente resposdu declarando textualmente ao novo ministro da Italia que "podia contar com o concurso do governo real da Yugoslavia".

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

de molde a suscitar confusões, desorientando a opinião publica. (Cont. na 2.ª pag.)

A guerra do Chaco Boreal

O chefe da delegação chilena em Genebra escreve ao "Journal des Nations", esclarecendo a attitude de seu paiz, em face do conflicto — O accordo a que teria chegado o sub-comitê do Chaco

BERNA, 15 (H.) — O Conselho Federal Suizo resolveu, na sua sessão de hoje, approvar a suspensão da prohibição de exportações de armas para a Bolivia, de conformidade com a proposta feita pelo comitê da Sociedade das Nações, encarregado de acompanhar o desenvolvimento da pendencia do Chaco.

Eleva-se a 15 o numero dos Estados que já acceitaram a proposta feita depois da acceitação pela Bolivia e da rejeição pelo Paraguay das recommendações do referido comitê.

UMA CARTA DO "PRESIDENTE DA DELEGACÃO CHILENA AO "JOURNAL DES NATIONS"

GENEVA, 15 (H.) — O "Journal des Nations", publicado nesta cidade, consagrou nos ultimos dias ao conflicto do Chaco notas e comentarios que causaram impressão entre certos delegados latino-americanos.

A attitude do Chile foi, em particular, posta em causa pelo jornal, motivo pelo qual o sr. Rivas Vicuña, presidente da delegação chilena junto á Sociedade das Nações, que toma actualmente parte nos trabalhos do Comité Consultivo do Chaco, dirigiu ao orgão genebrino a seguinte carta:

"O Journal des Nations" publicou nas suas ultimas edições certos artigos nos quaes julgou dever criticar a attitude do meu governo no tocante á solução do conflicto do Chaco. Esses artigos tambem se referiram ás relações existentes entre o Chile e a Argentina, baseando-se sobre declarações feitas pelo presidente Alessandri, e fizeram allusões totalmente erroneas quanto á politica internacional do meu paiz e ás nossas relações com a Republica Argentina.

De LOS ANGELES A NOVA YORK

WILEY POST FOI FORÇADO A ATERRISSAR

LOS ANGELES, 15 (Havas) — O avião Wiley Post, pilotado por "Winnie Mae", no qual fez a volta do mundo, acabou de decolar para tentar um vôo estratospherico de Los Angeles a Nova York, em menos de oito horas.

FICOU EM MEIO A TENTATIVA

CLEVELAND (Ohio), 15 (H.) — O avião Wiley Post, que partiu, esta manhã, de Los Angeles, com destino ao aerodromo de Floyd Bennett, em Nova York, tentando bater o record da travessia dos Estados Unidos, foi forçado a aterrissar.

DE LOS ANGELES A NOVA YORK

WILEY POST FOI FORÇADO A ATERRISSAR

LOS ANGELES, 15 (Havas) — O avião Wiley Post, pilotado por "Winnie Mae", no qual fez a volta do mundo, acabou de decolar para tentar um vôo estratospherico de Los Angeles a Nova York, em menos de oito horas.

FICOU EM MEIO A TENTATIVA

CLEVELAND (Ohio), 15 (H.) — O avião Wiley Post, que partiu, esta manhã, de Los Angeles, com destino ao aerodromo de Floyd Bennett, em Nova York, tentando bater o record da travessia dos Estados Unidos, foi forçado a aterrissar.

DE LOS ANGELES A NOVA YORK

WILEY POST FOI FORÇADO A ATERRISSAR

LOS ANGELES, 15 (Havas) — O avião Wiley Post, pilotado por "Winnie Mae", no qual fez a volta do mundo, acabou de decolar para tentar um vôo estratospherico de Los Angeles a Nova York, em menos de oito horas.

FICOU EM MEIO A TENTATIVA

CLEVELAND (Ohio), 15 (H.) — O avião Wiley Post, que partiu, esta manhã, de Los Angeles, com destino ao aerodromo de Floyd Bennett, em Nova York, tentando bater o record da travessia dos Estados Unidos, foi forçado a aterrissar.

DE LOS ANGELES A NOVA YORK

WILEY POST FOI FORÇADO A ATERRISSAR

LOS ANGELES, 15 (Havas) — O avião Wiley Post, pilotado por "Winnie Mae", no qual fez a volta do mundo, acabou de decolar para tentar um vôo estratospherico de Los Angeles a Nova York, em menos de oito horas.

FICOU EM MEIO A TENTATIVA

CLEVELAND (Ohio), 15 (H.) — O avião Wiley Post, que partiu, esta manhã, de Los Angeles, com destino ao aerodromo de Floyd Bennett, em Nova York, tentando bater o record da travessia dos Estados Unidos, foi forçado a aterrissar.

DE LOS ANGELES A NOVA

A minoria parlamentar começou a discutir

O "LEADER" FERNANDO ABREU AGGRIPE A REVOLVER O DEPUTADO AUGUSTO LINS

Não foi convocado o Ministério para uma reunião colectiva — A situação política do Estado do Rio

A minoria parlamentar, tendo sido contrariada nos seus desejos, na fase preparatória dos trabalhos de votação do projecto da Lei de Segurança Nacional, iniciou, hontem, a obstrução que, annunciada, para impedir que a proposição venha a ser aprovada e convertida em lei no mais curto espaço de tempo. Tal atitude tornou-se efectiva após um discurso do sr. Sampaio Corrêa, em seu nome e em nome da opposição, que esta se desinteressava por completo do assumpto em debate, em virtude da Comissão de Constituição e Justiça não ter aceito uma das emendas que a minoria offereceu ao projecto de Segurança.

Em face do succedido, a minoria está combinando medidas defensivas, de modo a evitar que a minoria volte a obstruir os trabalhos. Entre ellas figura a convocação de todos os deputados paulistas e mineiros que se acham ausentes, os quaes são esperados, hoje, nesta capital.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO CONVOCOU REUNIAO COLECTIVA DO MINISTERIO

As noticias da imprensa, hontem, informam que o presidente da Republica não convocou reunião colectiva do Ministerio. A situação politica do Estado do Rio, com as noticias pouco tranquilizadoras hontem divulgadas, nesta capital, preocupou vivamente todos os circulos da Câmara.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Admittendo-se que é proposto ao chefe do governo se tractar, collectivamente, idéas e pontos de vista, a minoria não se dá por satisfeita com a reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O DEPUTADO AUGUSTO ESTELLITA LINS AGGRIPE A REVOLVER O DEPUTADO FERNANDO ABREU

Hontem, a noite, no interior do Hotel Avenida, verificou-se uma scena escandalosa, devido à posição das pessoas que nella tomaram parte.

O deputado pelo Espirito Santo, Augusto Estellita Lins, tria digito, pelo Radio Club do Brasil, as razões por que passaria a fazer parte da opposição ao governo de seu Estado.

O "leader" da bancada capixana, deputado Fernando Abreu, a noite, o procurador e desonra saber o que seria dito pelo radio.

O deputado Augusto Estellita Lins respondeu-lhe que elle saberia mais tarde, quando fizesse o seu discurso, e voltou as costas ao sr. Fernando.

O sr. Fernando de Abreu saiu de seu revolver e deu uma coronhada no collega de bancada, produzindo-lhe um ferimento na região occipital.

O jornalista e professor capixana Elpidio Pimentel e o deputado Negreiros Falcão intervieram e conseguiram que o facto não tomasse feição mais séria.

O deputado Estellita Lins foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se, em seguida, para sua residência.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O deputado pelo Espirito Santo, Augusto Estellita Lins, tria digito, pelo Radio Club do Brasil, as razões por que passaria a fazer parte da opposição ao governo de seu Estado.

O "leader" da bancada capixana, deputado Fernando Abreu, a noite, o procurador e desonra saber o que seria dito pelo radio.

O deputado Augusto Estellita Lins respondeu-lhe que elle saberia mais tarde, quando fizesse o seu discurso, e voltou as costas ao sr. Fernando.

O sr. Fernando de Abreu saiu de seu revolver e deu uma coronhada no collega de bancada, produzindo-lhe um ferimento na região occipital.

O jornalista e professor capixana Elpidio Pimentel e o deputado Negreiros Falcão intervieram e conseguiram que o facto não tomasse feição mais séria.

O deputado Estellita Lins foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se, em seguida, para sua residência.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

O sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou da reunião de 15 horas, da tarde, da qual o sr. Sampaio Corrêa, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, participou.

Um gesto d'alma

S. PAULO, 15 (Pelo telefone) — Noticiaram os jornaes que, se vivo fosse, Julio Mesquita teria completado ante-hontem um aniversario natalicio. Nenhum homem de imprensa exerceu em S. Paulo a influencia social de Julio Mesquita. Não era o jornal para este agitador de idéas só um instrumento de informação ou uma máquina de sensações. O que o apalancava na imprensa era a doutrina, era o apostolado civil, era o embate das idéas, a luta febril pelos methodos e os programas de governo. Homem publico, mal cabendo dentro dos figurinos parisienses, seduzia-o, no seu officio, a organização das massas, a formação dos elites, a elaboração dos principios condutores da sociedade, a acção e a reacção sobre a collectividade, de modo a afeglar-a segundo os seus methodos e as suas preferencias. Em quatro decadas de acção publica, Julio Mesquita tinha, a certeza, todas as manhas, de levar a cabo, onde elle queria, como elle modelava, e através dos rumos que lhe fixava. Dous eram os paizes do director do "Estado": a da grande e a da pequena patria. Se o seu amor era enorme por São Paulo, maior ainda o era pelo Brasil. Varias foram as campanhas presidenciaes, que aqui fez, em prol de candidatos não paulistas, e ás vezes até contra candidatos paulistas a presidência da Republica. Em 1919, por exemplo, foi pela escolha de Ruy Barbosa contra o sr. Altino Arantes e successor de Rodrigues Alves. Não temia ter de enfrentar o barriero local para melhor servir os interesses paulistas e os do Brasil. A sua penna não se intimidava deante de nenhum dos sentimentos subalternos que emmanescentam os homens. Dentro dos seus olhos azues, a visão do Brasil se dilatava até ás linhas das fronteiras. Pouco sabem que um dos sonhos de Julio Mesquita era conhecer o Maranhão. Elle dispunha sempre que S. Luiz era a única cidade da faixa litoranea que conservava as caracteristicas colonias. Communiqui um dia o seu sonho a Urbano Santos, e este nos convidou a acompanhá-lo para jantar na sua mesa no Hotel de Londres. Julio Mesquita era um bicho do matto, que não gostava de ministros. Mas como eu lhe disse que Urbano Santos era um caprão maior que elle, foi como os dois ao jantar. O chefe maranhense ficou maravilhado com o que o jornalista paulista conhecia da sua terra, dos seus homens, da sua literatura, da sua historia e da architectura da sua capital. Explicou-lhe que Julio Mesquita possuía palcos provincianos dilacerantes. O que se é que os dois fraternizaram em um arco de alliança, que ia de Piratininga à bahia de S. Marcos. Cumprir não esquecer que Mesquita e Urbano Santos estavam politicamente em polos oppostos. Eu combatia também pela imprensa o candidato de Julio Mesquita a presidência, e dahi as aggressões que elle me fazia sempre que tinha oportunidade. Mas, sem embargo, eramos inseparáveis. L. O. Rio.

Quando adquiri o JORNAL precisava de um endosso sobre os mil e duzentos cotistas restantes, para titulos de curto vencimento. Como demorei por motivo da revolução de 5 de julho a effectivação da transação, tivemos que vender a Roberto Simonsen a empresa, da qual eu era o presidente, e que se responsabilizava pelo endosso dos titulos de disga. Pedi a Alfredo Pujol que se substituisse aquella companhia nessa obrigação, pois que eu o interessava na compra d' O JORNAL. Mas Pujol, que era um esculpido homem de negocio, achava impossível que em cinco meses eu pudesse pagar tão forte somma. Por isso, e só por isso, relatava em dar ao assignatario os titulos. Mesquita estava no Rio e era como uma lida azul me acompanhava em todas as minhas tentativas de organização jornalística. A sua autoridade sobre Pujol era apenas patriarchal. Mandou chamar esse nosso companheiro ao Rio e, sem mais discussão, deitado no seu leito de enfermo da Gloria, intillou-me a dar-me o endosso sobre os faulgerados mil e duzentos cotistas. Pujol copou a cabeça, não articulou uma palavra de hesitação e na saída me disse: "Mas que mal fiz eu a Providencia para que elle me tornasse amigo de dois malucos como Mesquita e eu?"

Meia hora depois, no meu escriptorio, para empregar a phrase de Nhonhô, Magalhães Pujol lançou sellos até criar callos na lingua. Voltei a Julio Mesquita e contei-lhe a fancha que Pujol vinha de perpetrar.

— Insculdo! — bradou-me tempo em contar-me estas historias. Senão o pé no mundo e vá buscar o dinheiro do compromisso do Pujol, porque, por sua causa, acabo de arruinar um pac de familia.

Nos prazos faltas, tudo estava pago. Pujol respirou aliviado. Quanto a Julio Mesquita me dizia que um remorso já tivera na consciencia: o haver desorganizado durante 150 dias o coração de dois seus melhores amigos. Mas acabou bem, e deu a melhor das soluções commensuradas, um negocio que parecia de poetas e sonhadores. Os "Diarios Associados" nasceram assim, de um gesto d' alma do maior dos jornalistas de São Paulo.

Assis CHATEAUBRIAND

Urgencia para a votação, e segredo no projecto da Lei de Segurança

AMINORIA RETIROU TODAS AS SUAS EMENDAS, E ABANDONOU O RECINTO, NEGANDO NUMERO

Outros assumptos da movimentada sessão de hontem da Camara

Presidência do sr. Antonio Carlos. O sr. Thiers Peres, sobre a amentação da lei, na vespera, do seu requerimento para inclusão no orden do dia do projecto de segurança, sobre o registro do diploma de dentistas. Disse que a Camara, no intuito de deixar livre o caminho para a lei de segurança, havia não, momentaneamente, de todas as outras questões dependentes de solução.

O sr. Barros Penteado levantou urgencia de ordem referente ao projecto que estende aos alumnos da Escola Naval, os beneficios da lei Ribeiro Junqueira, dizendo que foi a primeira vez que a Camara, em sua projecto, mas o substituto da Comissão de Educação.

INFORMAÇÕES MINISTERIAES

No expediente, foram lidos dois officios do ministro do Exterior, um informando que todos os países da América do Sul, com excepção da Argentina, haviam se comprometido a não reconhecer o governo de Vargas, e outro comunicando que, segundo informa o nosso consul geral em Hamburgo, o commandante Ricardo do Prado, antigo deputado classista, fora condemnado a nova mesa de prisão pelo Tribunal Civil da cidade, mas que a pena praevisora em 1932 e foi archivado o processo.

OS ADVOCADOS PERNAMBUCANOS E A LEI DE SEGURANÇA

Também contou do expediente um officio do Instituto da Ordem dos Advogados do Pernambuco, informando que a comissão de indicação aprovada por essa entidade, a respeito da Lei de Segurança Nacional, nessa indicação, chama a atenção para o facto de que os recenseos feitos tanto no projecto primitivo como no substituto da Comissão de Justiça, com a inclusão da liberdade individual, contra a liberdade individual.

COMPANHIA DE FAVORES A COLONIZAÇÃO

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

O sr. Matta Machado defendeu, da tribuna, o projecto que entrou a determinar o governo da União entre em accordo com os governos dos Estados e dos municipios, no sentido de se conceder a estes a concessão de terras para se organizarem para colonizar o territorio nacional.

será também a opinião do povo brasileiro, intervindo o sr. Pedro Aleixo.

"E tanto as mantive, continuou a dizer, que as emendas que a Comissão de Justiça declarou não serem aceites não apenas algumas palavras ou trechos de sentença, mas a própria estrutura da minoria.

Picaram de pé todos os artigos referentes ao cerceamento da liberdade da imprensa e tudo que traduz possível perseguição a organizações sindicais, instituída pela Nova Constituição. A maioria de pé as prescrições absurdas do artigo 4º e as regras que tornam impossibilitada a organização dos socieiros dos seus governos.

E para que a nação não nos condemnasse, a nós outros da minoria, que não tivemos a coragem de votar as emendas desejadas, mas que a Comissão de Justiça multou, tornando-a ineficiente para que a nação tivesse alguma coisa a nosa attenção, venho, sr. presidente, em nome da minoria, declarar que a lei que se votou não é a lei que eu quero, e que eu não quero a lei que se votou.

Concluiu acrescentando que a nação ficaria sabendo que a minoria não participou com uma palavra a favor das emendas, e que a maioria, com uma palavra, sequer, na redacção de uma lei que, pelos seus absurdos, pelas medidas draconianas que encerra, não seria digna de ser respeitada pela nação brasileira.

Os representantes da minoria contrariados pelas ultimas palavras do seu leader. O sr. Bergamini, com a palavra, applaudiu a attitudem do sr. Sampaio Corrêa, e enviou a Mesa o requerimento de retirada das emendas, o qual ficou em votação no momento opportuno.

A MINORIA NEGA NUMERO

O sr. Bergamini, ainda com a palavra, pediu preferencia para o seu requerimento de votação do projecto de segurança, e a preferencia foi rejeitada por 105 votos contra 25.

O sr. Bergamini, ainda com a palavra, pediu preferencia para o seu requerimento de votação do projecto de segurança, e a preferencia foi rejeitada por 105 votos contra 25.

O sr. Bergamini, ainda com a palavra, pediu preferencia para o seu requerimento de votação do projecto de segurança, e a preferencia foi rejeitada por 105 votos contra 25.

O sr. Bergamini, ainda com a palavra, pediu preferencia para o seu requerimento de votação do projecto de segurança, e a preferencia foi rejeitada por 105 votos contra 25.

O sr. Bergamini, ainda com a palavra, pediu preferencia para o seu requerimento de votação do projecto de segurança, e a preferencia foi rejeitada por 105 votos contra 25.

A acção administrativa da revolução no combate às secas do nordeste brasileiro

Dr. Henrique NOVAES
(Enviado especial dos "Diários Associados" ao Nordeste)



O trabalho nas obras públicas só interessa ao sertanejo nordestino enquanto as condições do meio lhe não permittem cuidar das lavouras e dos gados. Tão depressa ocorrem as chuvas bastantes para a germinação das sementes e para a revivescência das pastagens naturais, debandam elles em demanda dos cereados ou para os afazeres da criação. Em 1922, quando se emprehenderam a um tempo a construção de quatorze grandes barragens no Nordeste, já fora do regime de prolongada estiagem. — O operariado necessário só foi conseguido à custa de salários elevados ou pela importação de gente do Pará, e até de uma multidão de barbadinhos. O que mais padecia desta maré-léu de mão de obra é a conservação das estradas de rodagem, cuja rede teve grande extensão no ápice do flagello climático.

Ocorre, também, ficarem por terminar trechos isolados, — como uns vinte kilometros entre Russas e Fortaleza, e uns trinta, além, entre o Banabuiú e o Jaguaribe, da grande transnordestina, — que, concluídos, darão como definitivamente estabelecida a ligação Fortaleza-Recife. De mais, — embora o esforço máximo federal deva ser, nos annos normaes, no sentido ainda da grande aqueducto, deixando estradas de rodagem e canaes e irrigação reservados para o mau tempo, — não pôde ser abandonada a penetração de algumas linhas-troncos do sistema rodoviário federal, como a ligação Fortaleza-Itapicuma e Ceará-Piauí, de grande alcance amba, político e económico, pois representam a integração definitiva do Piauí na comunidade dos outros Estados nordestinos.

A machina, multiplicando o rendimento do operário especializado, re-

Um caminhão carregado de algodão, na estrada construída pela Inspeccoria de Secas entre Pulos e Campina Grande, na qual circulam mais de trezentos veículos por dia e a construção mecnica das estradas de rodagem. Uma poderosa escavo-elevadora na abertura da Transnordestina, entre o Banabuiú e o Jaguaribe

solve economicamente este contraste na occorrendia de trabalhadores, entre os extremos da exorbitancia e da carencia, como quasi tudo, aliás, no Nordeste. Na construção dos leitos rodoviarios, o trabalho mecano começa pelas operações preliminares do desmonte e limpeza do terreno. Ahí entra em função o road-builder (abridor de caminhos, traduzido ao pé da letra), concepção norte-americana para a rapida abertura de vias carroçaveis, nas regiões desérticas dos Estados Unidos, ou nas florestas nacionaes desse paiz, afim de facilitar a circulação-automovel das turnas vigilantes. Este aparelho poderoso nada mais é do que um trator armado de um forte raspador de aço, ligado à frente, e por elle impellido a altura conveniente, deixando limpo todo o terreno sobre o qual corre, livre inteiramente de vegetação, madeira e arbustiva e até de troncos de cinquentos centimetros de diametro, de modo que, na sua esteira pôde logo rodar um automovel leve. Trata-se, na realidade, de um valente raspador mecano, para o qual algum até já lembrou a expressiva denominação de "Major Barata". Vem, em seguida, as planas, que, após seis passagens, deixam o leito preparado para receber o revestimento, na largura de 8 metros, e em trechos até de 900 metros por dia. Quando occorrem alicerces maiores de dois metros, que o raspador mecano não pôde fazer, emprega-se a escavo-elevadora, que nelle desenterra verdadeiras torres de terra, tirada por ella mesma, das valletas lateraes.

A relação de custo dos leitos assim construídos para os fellos a trabalho braçal exclusivamente, já é de cerca de um para dez, levando em conta as despesas geras de administração e a pesada amortização dos machinismos.

E, porém, na conservação das estradas que o trabalho mecano se demonstra mais eficiente. Pesquize-se com elle um problema de facto transcendente. A Inspeccoria, na verdade, via-se a braços com a tarefa onerosa de conservar, sob densos aguçados e malvazas zonas, sob pesado trafego, uma enorme extensão de estradas, das quaes não curavam Estados e muito menos municipios; nisto esvaíram-se os minguados recursos de que ella dispunha nos annos normaes, ou, peor ainda, desfiliam-se por algumas estações pluviosas os caminhos abertos.

Nenhuma obra atravessava nunca a rede subtilissima das aguas, a grande tenuissima das espumas, para vê-la.

Nenhuma ouvira pudera nunca perceber, subindo do fundo do Lago do Sincio, uma nota siquer da lyra maravilhosa, das outras sercenas de Deus.

Mas o Sonhador, quando o sol nascia melodiando no espaço as harmonias da luz e quando o sol morria desdobrando no espaço, a melodia da saudade ajoelhava-se à margem do Lago Divino e rogava ao Senhor das Aguas Serenissimas a graça de ouvir a Sereia.

Um dia o Peregrino, já sem forças nem coragem, na hora final da vida, curvou-se numa ultima prece.

E o Silencio falou. As aguas animaram-se. Estenderam-se como cordas. E o Lago se transformou numa harpa, sob o prestígio do Crepusculo. Dedos invisíveis delilharam o Insueto.

Mas transportada na União Divina, a Sereia se fizera muda. Enclausurada num voto a Nossa Senhora do Celeste Martirio, não podia cantar.

Outra sereia interpretou-lhe os versos e uma outra a musica dos canticos, que elle nascera e morria na intelligencia do coração.

O automovel é o vehiculo por excellencia das comunicações pessoais no sertão; o auto-ônibus está avassalando a região, embora a desorganização inevitável das iniciativas ainda recentes.

E que seria da grande produção algodoeira do alto Piauí, da zona Jaguarina, ou do Sertão norte-grandense, se fossem esperar pelo escoamento ferroviário?!

Já ha muitas rodovias, como a de Pombal a Campina Grande, com trafego mais intenso do que a Rio-São Paulo, na qual, no posto da Fazenda das Caxias, até bem pouco tempo, não cruzavam ainda duzentos vehiculos por dia. Pois, ali em Campina Grande, — a porta do sertão paraybano, — entram e saem nessa só direcção, mais de trezentos caminhões diariamente, quasi todo anno.

A Inspeccoria de Secas mantém postos de registro de trafego nos pontos em que elle é mais característico. Desfarte, ella não somente apreciará devidamente a obra feita, justificando-a, como promoverá oportunamente o aperfeiçoamento dos leitos estradas, substituindo os revestimentos de terra, improprios e antieconomicos, para trafego superior a trezentos vehiculos, diários.

Consideremos hem que nos emprehendimentos rodoviarios, empre-

(Continua na 4ª pag.)

no, no seu territorio marginal do S. Francisco.

Ligado ao sertão a S. Salvador, por via-ferrea capaz de vehicular toda a produção ainda incipiente do grande valle, não ha mistério de um novo meio de transporte, embora um pouco divergente, em direcção, desse já existente.

Mais logico é o estabelecimento rapido da ligação Petrolina-Lavras ou Petrolina-Portaleza, prolongando até a capital cearense, por uma rodovia, e tracto ferroviario S. Salvador-Joazeiro.

Consideremos hem que nos emprehendimentos rodoviarios, empre-

(Continua na 4ª pag.)

O reajustamento NO MINISTERIO DA FAZENDA

Os guardas aduaneiros de Corumbá pleiteam uma gratificação

A commissão do reajustamento dos vencimentos do pessoal do Ministerio da Fazenda continua a reunir-se para desempenho da missão que lhe foi confiada, já tendo bem adequados os seus trabalhos.

O director geral da Fazenda, recebendo da corporação dos guardas aduaneiros da Alfandega de Corumbá um pedido de adjuvicio e gratificação, submetteu o assumpto a consideração da referida commissão.

Nessa altura da discussão, o presidente informou pela Mesa da Camara, e dá distincto conhecimento à Commissão, de haver necessidade da presença de todos, no recinto, dada a votação de materia urgente. Reaberta a sessão, após as votações, em plenário, já o sr. João Guimarães, vice-presidente, no exercício da presidência, declarou então não haver mais numero.

Em vista de ter entrado em tela o tenente-coronel Leopoldino Jacques Orlin, assumiu a chefia do S. de Veterinaria do Exército o major veterinario Severo Barbosa.

EM FÉRIAS O DIRECTOR DA RECEBEDORIA

Entra no gozo de férias regulamentares, hoje, o sr. Castello Branco, director da Recebedoria do Distrito Federal.

Durante a ausencia do director, responderá pelo expediente dessa repartição o ajudante de director, sr. Hildebrando Barcellos.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 242.

Urgencia para a votação, em segundo turno, do projecto da Lei de Segurança

(Conclusão da 3ª pag.)

Art. 2º — As Companhias terão como directores:

a) — explorar as minas da zona colonial, seus rios, quedas de aguas e matias, sem o pagamento de impostos pelo prazo de dez annos, pagando depois a tributação comum;

b) — preferência, em identidade de condições para fornecer aos governos mercadorias da sua produção;

c) — privilegio por trinta annos, livre de onus, taxas e direitos, para a construção e exploração de estradas de ferro rodovias no territorio das colonias, e seus naturaes prolongamentos. Iguaes privilegios e isenções terão para navegação de rios, communicações aereas, serviço postal, telegraphico e radiotelegraphico no territorio colonial;

d) — isenção de direitos para a importação de machinas, utensilios e mercadorias destinadas a serviços, transportes e explorações nas colonias;

e) — isenção dos direitos de exportação, durante dez annos, para os generos da sua produção;

f) — liberdade de trabalho e commercio na zona colonial, limitando-se a interferencia do Governo a verificação do cumprimento das clausulas contractuales.

Art. 6º — As Companhias poderão emitir titulos ao portador, no valor nominal das acciones, e as acciones federaes que depositarem no Tesouro.

Art. 7º — As emissões não farão por serie, e sua importancia será fixada pelo Governo, de accordo com as Companhias, tendo em vista o orçamento das colonias a se criar e os trabalhos e explorações a serem feitos.

Art. 8º — As notas emitidas terão curso forçado no territorio das colonias e livre onde forem acellias.

Art. 9º — Depois de dez annos de circulação, a serie emitida deverá a Companhia começar o seu resgate em quotas annuaes de 10%.

Art. 10º — Se as Companhias preferirem, em qualquer das fases do resgate, converter o fundo de garantia das emissões em deposito ouro, sobre o qual deverão a emitir o quadruplo do seu valor.

Art. 11º — Será vedada, durante trinta annos, a fundação, no territorio das colonias, de universidades, academias e outras entidades, devendo a União e os Estados proverem a instrução primaria e profissional.

Art. 12º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 13º — A Lei de Segurança terá curso forçado no territorio das colonias e livre onde forem acellias.

Art. 14º — Depois de dez annos de circulação, a serie emitida deverá a Companhia começar o seu resgate em quotas annuaes de 10%.

Art. 15º — Se as Companhias preferirem, em qualquer das fases do resgate, converter o fundo de garantia das emissões em deposito ouro, sobre o qual deverão a emitir o quadruplo do seu valor.

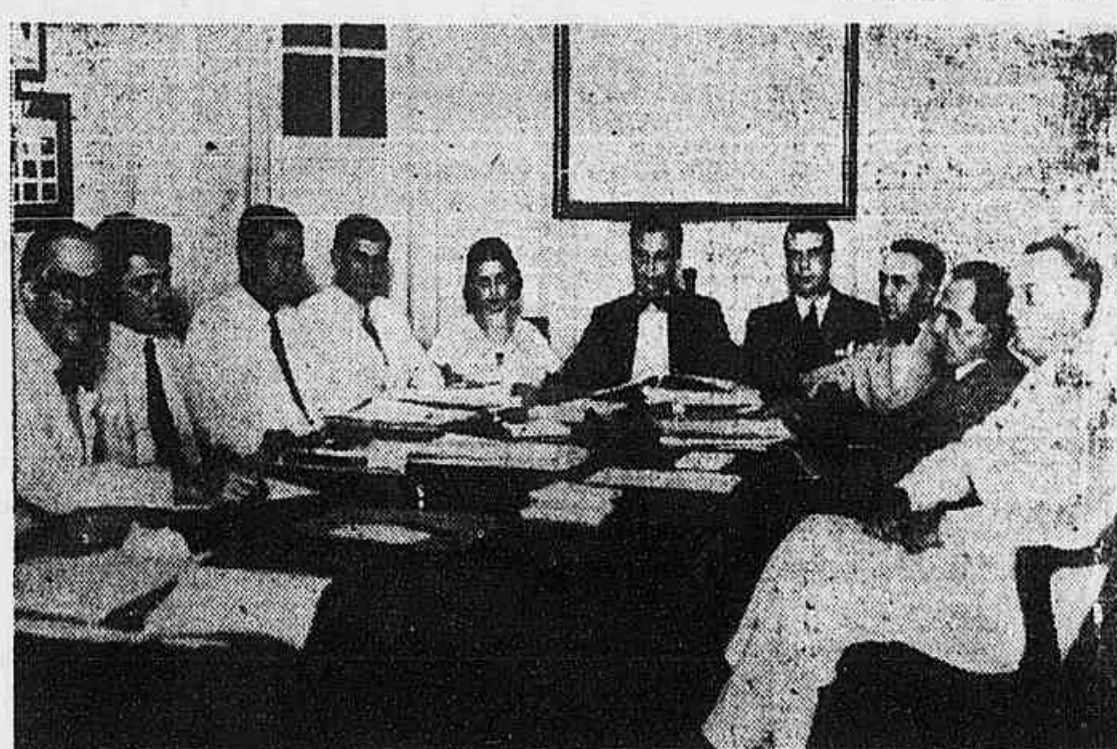
Art. 16º — Será vedada, durante trinta annos, a fundação, no territorio das colonias, de universidades, academias e outras entidades, devendo a União e os Estados proverem a instrução primaria e profissional.

O Ministerio da Agricultura e a lavoura brasileira

Como o ministro Odilon Braga vae orientando a sua acção administrativa em defesa dos nossos interesses agricolas

"Emquanto o Brasil não se educar convenientemente através o levantamento do nivel intellectual dos seus agricoltos quasi nada se poderá fazer pela nossa economia", — afirma em entrevista aos "Diários Associados", o professor Humberto Bruno

Caio de FREITAS



O prof. Humberto Bruno presidindo a reunião dos directores de serviços do Ministerio da Agricultura

Desde o inicio da administração do sr. Odilon Braga, o Ministerio da Agricultura entrou em uma phase intensa de realizações. Quem visita o casarão da rua da Misericórdia, desde logo se compenetrará de que a situação muito mudou e que existe na direcção dos serviços um homem de vontade e de descorçoio que não poupa esforços para dar a ella a finalidade. O sr. Odilon Braga, com a sua intelligencia, sua cultura e sobretudo o seu enthusiasmo, tem sido o propulsor desse ressurcicio. Em qualquer momento em que vemos — ouvindo as partes no seu gabinete, visitando uma villa de drenagem no S. Bento ou inspecionando um desembarque de sardinhas no Entrepote de Pesca — é sempre o mesmo homem enthusiasmo, e arido de informações que tudo quer ver, que tudo quer examinar, que tudo quer conhecer.

A repartição inteira se contagia da alegria creadora do ministro. Os funcionarios perderam a caracteristica que os identifica e se revelaram homens activos e energicos. As reformas e emprehendimentos postos em execução são tão mercedos aplosos e lousos. Em Minas, por onde andei ha poucos dias, os lavradores me falavam da administração do sr. Odilon Braga com calor. Nenhuma informação, nenhum ensinamento pratico, nenhum pedido de auxilio official encaminhado ao seu gabinete pelos agricoltos, deixou de ter resposta. Muitos fazendeiros me mostraram cartas do ministro com instruções detalhadas sobre problemas agricolas.

INEXISTENCIA DO MINISTERIO

O Ministerio da Agricultura foi até ha bem pouco tempo um órgão de entrave para a lavoura. Consumindo verbas enormes nunca tomou uma deliberação que consultasse directamente aos interesses agricolas. Sua actividade se resumia em manter uma burocracia dispendiosa e a mais distante possivel das populações rurais. Dahi, a inexistencia do Ministerio para a paz. Nas poucas vezes em que a sua acção se fazia sentir no interior era para matar uma cultura, como aconteceu com as plantações de canna no tempo do sr. Juarez Tavora.

Com a entrada do sr. Odilon Braga para o Ministerio, tudo mudou de uma noite para um dia. Em qualquer canto do territorio nacional, por muito recuados que viviam, os nucleos de população recebem a assistência do Ministerio através as providencias tomadas pelas commissões técnicas. O ministro a tudo preside, não deixando que morra a flamma de ideal constructor que assignalou o inicio da sua administração.

Tem sido seu companheiro nessa luta de reerguimento do Ministerio, o dr. Humberto Bruno, director do Departamento de Produção Vegetal. Moço, com estudos especializados em agronomia, o sr. Odilon Braga não poderia encontrar melhor collaborador do que elle. Professor da Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Viçosa, onde deixou uma larga tradição de cultura e operosidade, o professor Humberto Bruno, de pouco tempo se impoz ao respeito e a consideração de todos os funcionarios, ao mesmo tempo que ia realizando, com devotamento e conciliação, acabando com as desavenças e inimizades que muito prejudicavam os serviços da repartição.

Senão o professor Humberto Bruno o mais alto funcionario do Ministerio e, por isso mesmo, o mais im-

mediato collaborador do sr. Odilon Braga, o JORNAL resolveu ouvir sobre os numerosos problemas da agricultura brasileira e bem assim sobre o que vem sendo feito naquel departamento de Estado, em favor dos nossos lavradores.

MINISTERIO DA PRODUCCAO

Encontramos o nosso entrevistado em plena actividade, presidiendo uma reunião de todos os directores de serviços. Sabedor do objectivo que nos levava ali, promptificou-se em nos fornecer as informações necessarias, iniciando imediatamente a presente entrevista:

— "O Ministerio da Agricultura, no meu entender, deveria chamar-se: "Ministerio da Produção", constitue o órgão propulsor da nossa economia, e, como tal, deve caracterizar-se por uma actividade sem limite de assistência immediata e oportuna aos que em nosso paiz contrahiram o dever de produzir. A lavoura brasileira, como é sabido, desde muito vinha sendo abandonada pelos poderes publicos, que nenhuma providencia davam no sentido de am-

(Continua na 4ª pag.)

Alastra-se a epidemia da gripe

As medidas preventivas a que se deve submeter a população

Alastra-se de maneira vertiginosa o presente surto epidemico de gripe. Talvez mais da metade da população se ache atacada dessa doença que, entretanto, parece revestir-se de caracter acidentalmente benigno.

Tudo indica que a população não deve ter motivo para grande alarme. Entretanto, como sempre é melhor prevenir que remediar, deve tomar todas as medidas preventivas contra o gripe, não expondo os organismos já enfraquecidos pelos recentes rigores carnavalescos a um estado em que não possam oferecer resistencia aos ataques insidiosos da moléstia.

Sabe-se que na Europa a gripe se tem revestido de uma feição mais séria. A coincidência de apparecer aqui também o presente surto, faz supor que se trata de uma pandemia, naturalmente muito mais branda, do que a terivel "espanholita" de 1918.

Dhi communicação official, a Direccoria Nacional de Saúde e Assistência Medico-Social prevê a hypothese de se agravar o presente surto, ainda que accentua a pouca probabilidade de se vir a realizar essa negra previsão.

Deve, portanto, a população tomar o maior cuidado, nesta emergência, adoptando todas as medidas preventivas aconselhadas pelo departamento de saúde encarregado da defesa da população.

ALASTRANDO-SE PELOS QUARTES

O surto de gripe que ora se faz sentir na cidade já se alastrou pelos quartes. Em todos elles é grande o numero de pracinhas baixadas as enfermidades.

Mas, o mal não tem apresentado a gravidade da outra vez, não se tendo registrado ainda nenhum caso fatal.

Aliaás, os medicos das unidades não se descularam. Aos primeiros indícios do actual surto de gripe, elles se prepararam para enfrentar o, tomando medidas preventivas.

O coronel medico Justiniano da Rocha Marinho, chefe do Serviço de Saúde da 1ª B. M., baixou instruções especiaes, que vêm sendo fielmente cumpridas em todas as unidades desta guarnição.

TEM COMECCADO OFFICIAL DA DIRECTORIA NACIONAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL

Communiquem-nos do gabinete do director geral: "O director da Defesa Sanitaria,

que é o responsável pela Saúde Publica nesta capital, em entrevista dada a JORNAL, já accentuou nação se ache atacada dessa doença que, entretanto, parece revestir-se de caracter acidentalmente benigno.

Tudo indica que a população não deve ter motivo para grande alarme. Entretanto, como sempre é melhor prevenir que remediar, deve tomar todas as medidas preventivas contra o gripe, não expondo os organismos já enfraquecidos pelos recentes rigores carnavalescos a um estado em que não possam oferecer resistencia aos ataques insidiosos da moléstia.

Sabe-se que na Europa a gripe se tem revestido de uma feição mais séria. A coincidência de apparecer aqui também o presente surto, faz supor que se trata de uma pandemia, naturalmente muito mais branda, do que a terivel "espanholita" de 1918.

Dhi communicação official, a Direccoria Nacional de Saúde e Assistência Medico-Social prevê a hypothese de se agravar o presente surto, ainda que accentua a pouca probabilidade de se vir a realizar essa negra previsão.

Deve, portanto, a população tomar o maior cuidado, nesta emergência, adoptando todas as medidas preventivas aconselhadas pelo departamento de saúde encarregado da defesa da população.

ALASTRANDO-SE PELOS QUARTES

O surto de gripe que ora se faz sentir na cidade já se alastrou pelos quartes. Em todos elles é grande o numero de pracinhas baixadas as enfermidades.

Mas, o mal não tem apresentado a gravidade da outra vez, não se tendo registrado ainda nenhum caso fatal.

Aliaás, os medicos das unidades não se descularam. Aos primeiros indícios do actual surto de gripe, elles se prepararam para enfrentar o, tomando medidas preventivas.

O coronel medico Justiniano da Rocha Marinho, chefe do Serviço de Saúde da 1ª B. M., baixou instruções especiaes, que vêm sendo fielmente cumpridas em todas as unidades desta guarnição.

TEM COMECCADO OFFICIAL DA DIRECTORIA NACIONAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL

Communiquem-nos do gabinete do director geral: "O director da Defesa Sanitaria,

Reposo

O repouso é indispensavel á sua saúde!



Escolha um sitio ameno e aprazivel para seu repouso

POÇOS DE CALDAS com as suas aguas, o seu ar constitue um lugar privilegiado para a sua escolha

Hospede-se no

GRANDE HOTEL

Commodidade e modicidade nos preços!

Todos os apartamentos com agua corrente. Optimas installações balnearias

Na sua proxima temporada, alie a cura das vitaminas á cura da agua e do clima. Consuma as preciosas frutas de Poços de Caldas: uvas, pecegos, figos, maçãs, peras, abacaxis e nutritivas, inigualaveis em qualquer parte do mundo



ELIMINA A CASPA

COLUMNA DO CENTRO

A POESIA MYSTICA

Duval de MORAES

(Copyright dos "Diários Associados")

O Sonhador, que na sua ansia da Belleza Pura percorria o mundo, parou à margem do Lago Sagrado.

Ouvira contar que, no fundo das aguas mysteriosas, vivia a Sereia Silenciosa. Amortilhada no véo do Silencio, entre flores limpidas — lírios e rosas dos jardins do Céu, alva e pura, de olhos indefiníveis como opalas e labios semilabertos em prece, ás mãos paeziam-se, uma lyra de ouro e marfim, a Yara Extatica!

Nenhuma obra atravessava nunca a rede subtilissima das aguas, a grande tenuissima das espumas, para vê-la.

Nenhuma ouvira pudera nunca perceber, subindo do fundo do Lago do Sincio, uma nota siquer da lyra maravilhosa, das outras sercenas de Deus.

Mas o Sonhador, quando o sol nascia melodiando no espaço as harmonias da luz e quando o sol morria desdobrando no espaço, a melodia da saudade ajoelhava-se à margem do Lago Divino e rogava ao Senhor das Aguas Serenissimas a graça de ouvir a Sereia.

Um dia o Peregrino, já sem forças nem coragem, na hora final da vida, curvou-se numa ultima prece.

E o Silencio falou. As aguas animaram-se. Estenderam-se como cordas. E o Lago se transformou numa harpa, sob o prestígio do Crepusculo. Dedos invisíveis delilharam o Insueto.

Mas transportada na União Divina, a Sereia se fizera muda. Enclausurada num voto a Nossa Senhora do Celeste Martirio, não podia cantar.

Outra sereia interpretou-lhe os versos e uma outra a musica dos canticos, que elle nascera e morria na intelligencia do coração.

O "Cantico da Graça" — collar de perolas partidas pelo Amor, gottas do nectar transfiguradas em musica pelo Extase, surdinha de violinos angelos sonorizando as gargantas cristalinas das columnas prisionieras de Christo — evaporava-se das aguas e curvava-se luminosamente sob o céu, como os arcos-iris dos Sete Gostos.

O Sonhador confundia, na sua dificuldade de comprehender, o sentido das palavras com o das notas. Auscultava ansioso o coração da Musica para sentir as palpitacoes da verdade occulta. Mas a musica, mysteriosa em sua lim-

ENCERRAMENTO DA LISTA TELEPHONICA

Em virtude do grande numero de pedidos feitos á Companhia Telephonica Brasileira, para a nova lista cujo encerramento estava marcado para 15 do corrente, a Companhia, no intuito de dispôr de tempo para attender a todos os pedidos, resolveu transferir a data do encerramento para o dia 20 tambem do corrente.

Companhia Telephonica Brasileira

RUA MARECHAL FLORIANO 168-1.

TELEPHONE 24-2500

Pela representação po-Boletim Internacional

Ha dois annos, com espanto do mundo, o governo japonês tomou a suprema deliberação de annunciar á Liga das Nações que se desligava do grande instituto creado pelo idealismo do presidente Wilson para manter a paz universal.

perio dera à Sociedade genebrense o seu apoio leal, collaborando na obra de consolidação das regras jurídicas tendentes a impedir que a violência se instaurasse como forma arbitrária do direito na terra.

Enquanto os interesses nipponicos não foram feridos pelo "Cove-

Assim, porém, que se estabeleceu um choque entre a política de expansão da Liga, o Japão cooperou-se com reservas no trabalho das potências ocidentais para implantar as conquistas mais nobres da Justiça Internacional.

Assim, porém, que se estabeleceu um choque entre a política de expansão da Liga, o Japão cooperou-se com reservas no trabalho das potências ocidentais para implantar as conquistas mais nobres da Justiça Internacional.

cípios da Sociedade Wilsoniana, os estadistas de Tóquio não duvidaram.

Um momento, afirmar a supremacia da sua vontade, abandonando sem mais preâmbulo o círculo de povos em que ocupava posição de primeira grandeza.

Origem-u do conflito na questão da Mandchúria. O plano de conquista dessa província chinez foi

e lançado há trinta annos, depois que a potencia amarella derrotou em

Aberta a porta cobre o continente, porque deter-se diante de empel-
hos secundários na realização de

tres gerações?

(1) Não creou na Manchúria in-

teresses formidáveis. Deslocou para a rica e fértil província da China decedentes milhares de trabalhadores. Com o gênio constructivo do seu povo, abriu caminhos, fundou indústrias, cultivou os campos, assentando dessa maneira fecunda a conquista futura. Para defender os grandes interesses abriu a luta com a China, impotente, dividida pelos seus caudilhos, siderada pelos seus torpes materialismos e dos seus

12 "Lords da Guerra" e, como era tal
tal acontecer, bateu em dias os seus

exerçitos anárquicos levando a ga-	do povo japonês sabia de antem
rantia das armas nipponicas até a	que em nenhuma circunstância
Grande Muralla.	forças teóricas de um Parlamen
Concluída essa primeira etapa,	romântico como a Liga proletari
decidiu enfrentar o mundo e pro-	duzir-lhe por muito tempo o
clamou a independência da Mand-	pirito.

O Exército e as reuniões

do Club Militar

"O Exército é uno, coheso, indivisível como o é"

Patria a que elle serve e defende, — proclama
o ministro da Guerra aos seus camaradas

No boletim de hontem do Departamento do Pessoal do Exército o General Paes de Andrade levou ao conhecimento do Exército o seguinte:

aviso do ministro da Guerra :
"REUNIÕES NO CLUB MILITAR

E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Em torno das reuniões de grupos de oficiais no Club Militar, não têm faltado comentários tendenciosos, cujo alcance é fazer explorações em detrimento do Exército.

Não foram certamente outros motivos que aconselharam as

E tanto é assim que já appareceu a insinuação de serem aquellas reuniões exclusivamente frequentadas por officiaes de determinada condição, os que foram amnistiados, quando não he differença alguma.

A cidas entre officiaes, possuindo to- oportunidade para advertir os maradas a respeito das consequen-

A acção administrativa da revolução no com-

bate às seccas do nord-

este brasileiro
(Conclusão da 3ª pag.)

130.720:8978668, no cotidiano, em que se manifestou contra

E' temo de inveter a prorrogação
 destas despesas, maximé quando as
 dotações orçamentarias, — sem o
 agulhão das secções, — não pôde ir
 83.625:8295149.

VA menos de 30.000 contos de réis por

Se a idéia da transordestina com ser inteligente, é oportuna também, e de realização apressada, por motivos políticos sobretudo, que a façam, nós iremos que não interessa às soluções do problema dos secos, pelo menos, de Nogueira.

to Federal de Estradas de Rodagem; transformando o objectivo deste qua-

Uma ligeira referência ainda às obras d'arte rodoviárias.

Alinhadas pontes, buoys e pontilhões, pelos seus pios, lincas, camé-

marjam mais de cinco quilômetros, que representam uma real garantia

das comunicações, durante os invernos, quando os rios... de nado... corariam, sem as pontes, as passagens em varios sentidos.

A Inspeccão desde 1923, procurou padronizar as obras d'arte correntes. Nestes particular, o trabalho pre-

engenheiro Moneyr Avidos, falecido em 1823, filho de um dos primeiros

Em 1935, vítima de uma infeção paratuberculosa contrahida, quando ainda no rigor da estalagem, dirigia abnegadamente a construção da barragem de Piranhas, na Parahyba.

Elle fixou as cargas, estabeleceu as dimensões transversas e assentou, ainda, alguns detalhes de

sem 83 suas garantias, perdendo estabilidade nos postos, como peão a matéria da parte militar do projecto está prevista na legislação militar em vigor.

Assim, não ha absolutamente dignidade alguma na attitud

santes, que eu, com prazer, vi incorporados aos tipos correntes.

Resulto, entre estes detalhes, as guardas-baixas, lfeiras, economicas, logicas e elegantes, em contraposição ás pesadas balustradas antigas.

Nas obras maiores, a Inspectoria

tem pontilhado o Nordeste de tipos clássicos de estruturas de concreto

armado, cujo padrão imponente e duradouro é a ponte "Otto de Alencar", sobre o rio Acauá, que serve ao mesmo tempo a ligação ferroviária Fortaleza-Sobral, a rodovia Fortaleza x Therezina e a população de Sobral.

das classes armadas, em conformidade com a lei de segurança.

Na casa dos filhos sem paes

O que se pôde ver na Casa dos Expostos — Uma instituição que accudiu até hoje a mais de cincoenta mil criancinhas — Um attestado brilhante da philantropia da nossa gente

A primeira vez que conversamos com alguns protegidos da Casa dos Expostos, foi ha cerca de um anno quando um grupo delles veio á redacção do JORNAL receber as emendas que a generosidade do director do Circo Sarrasani havia posto á nossa disposição.

Havia garotinhos e tambem meninas e meninos.

— São muitos, lá dentro? perguntou a uma das freiras.

— Mais de setecentos, foi a resposta.

— Todos abandonados pelas familias?

— Pela maior parte.

— Fiquem impressionados. Parecem

mes exagerrados que tantas criancinhas nascem e crescem sem

poder dizer: este é o meu paes, esta é minha mãezinha.

E uma noite, passando pela rua

Marquês de Abrantes, parei no numero 46, para ver como era a "roda".

O portão principal não estava

aberto, mas o outro, da esquerda não se fecha nunca. Caminhei uns

cento e cinquenta passos, por uma

ruazinha de paralelepípedos. De

um lado, um muro; do outro, as

janelas de diversas casas, que todas, ás 22 horas, já estavam no escuro.

— Ao fundo, o poste de um intenso

arco voltado, e, sob elle, aberto na

parede de um pequeno sobrado, a

abertura da "roda".

Fiz girar o cylindro de madeira.

Os compartimentos são dois; um em

cima, um em baixo. Nada mais que

dois gemcos, de cada vez. Mas se

houver necessidade, a questão é

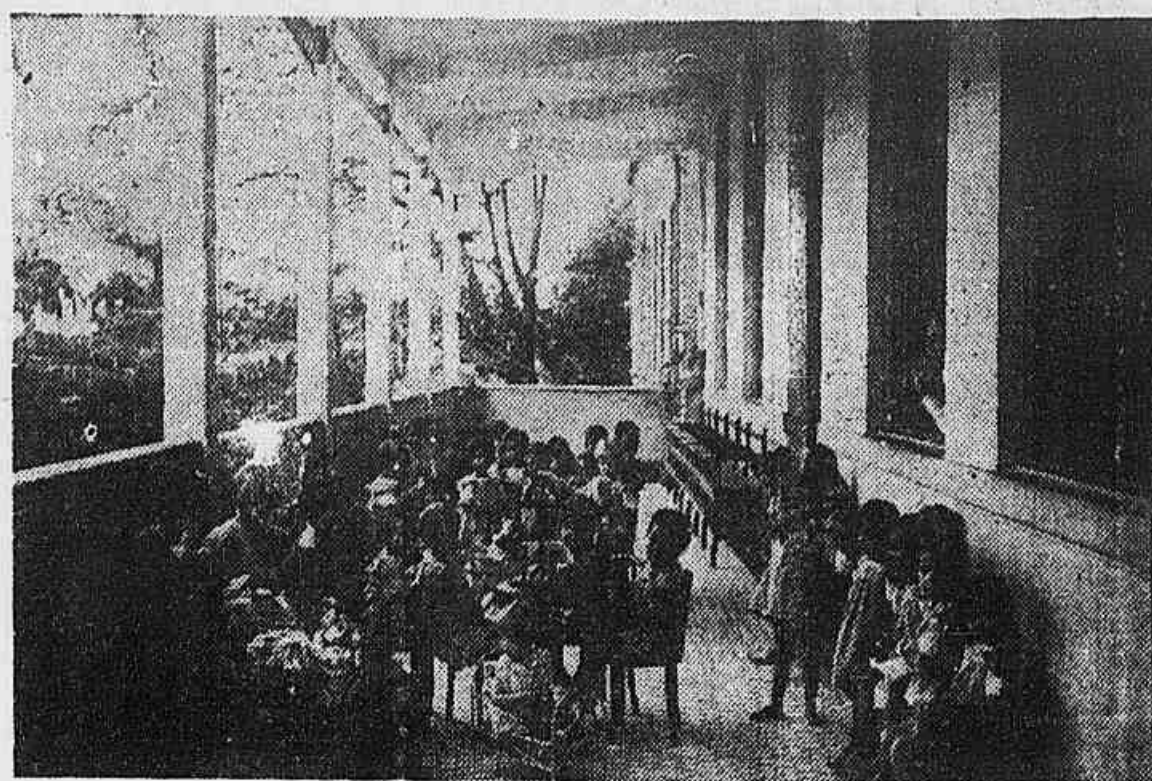
esperar.

Qualquer peso sobre o apparelho

fará soar immediatamente uma camp

avisando que a casa tem mais um

morador.



Os setecentos protegidos da Casa dos Expostos estão todos divididos em pequenas turmas como a que se vê acima

O senhor não imagina como o po-
vo brasileiro é generoso! Tudo o
que vê e o producto de donativos.
E com estes, com a renda do nosso
património, e com a dedicação da
Santa Casa, vamos cuidando da
nossa missão.

"CRECHE" OU ENFERMARIA?

Uma missão longa e de profunda

productividade!

as mães regem-nas porque receam

não poder criar-las.

Em cada "box" ha quatro berços.

Espio-nos pelas vitrinas, porque

qualquer contacto estranho é co-

paiz de causar-lhe dano. As enfer-

meiras estão de olho attento. E in-

dispensável observar com rigor a

prescripção medica: leite para este,

tantas horas; remédio para aque-

ça, o leite em pó, legumes, farinhas,

frutas etc.

O LOUVER DOS PHILANTROPOS

O edificio é grande arejado. Os

asylados, divididos em numerosas

classes, reúnem-se, aprendem a sen-

tar, brincam, estudam ou trabalham.

Trabalham, sim, pois ha rapazes

e moças tambem que nunca tive-

ram outro lar. As moças são as

mães dos pequeninos. Os jovens

fazem calçados, livros, roupas e ou-

tros artigos de typographia, etc.

Percebem uma féria razoavel e até

comprizam dinheiro.

A irmã superiora fala-me com en-

thusiasmo da boa índole de uns e

outros. E acrescenta:

— Se o senhor souber de alguem

que precise de bons operarios, avi-

me-me. Todos os moços que saíram

laui para empregar-se, deram sa-

tisficação aos patrões. Eu bem

posso ficar sempre com todos, mas

que fazer? Frequentemente aconte-

ce termos de arrumar colchões no

chão, porque as camas não chegam.

Percebo ainda novas dependen-

cias. Em cada canto, a alegria de

algumas centenas de inocentes.

Nas paredes, aqui ou ali, quando

um nome de benfeitores da insti-

tuição. A irmã superiora exalta-se

amealhada. Fico sabendo que

muito dos nomes que leio frequen-

temente nos acentamentos sociaes

são de pessoas que, assiduamente

estão na Casa.

Funcionam como guarda-livros,

escribanhos, administradores, etc.

Deslindam-se, abnegada-

mente, conscientes das suas nobres

funções; aliviando o sofrimento

alheio, personificando nos desditos

filhos sem paes.

Roubaram o ventilador

MAS NÃO CHEGARAM A USÁ-LO

Acosados, talvez, pelo calor, os

dois gatinhos resolveram arrumar

um ventilador; a maneira que iam

usar, desnecessário é dizer, era a

mais pratica e menos honesta pos-

sivel — roubar.

E assim fizeram.

Quando era maior o movimento

na Casa Dille S. A. os dois all en-

traram e, segurando um ventilador,

deram as vitrinas-digo.

Os empregados da casa lesada cor-

reram apressados e alcançaram-nos,

prendendo-os.

Na delegacia do 7º districto foram

identificados: trata-se de José Car-

valho Araújo, de 39 annos de idade,

e Orlando Gomes Filho, de 33 annos

de idade, ambos sem residência certa.

Foram autuados e recolhidos ao

xadrez.

AMPLIANDO O PRAZO DE MATRICULA NOS CURSOS PRIMARIOS

Para os candidatos que não ingressaram no Collegio Pedro II e no Instituto de Educação

O Syndicato dos Professores do Districto Federal solicita-nos publi-

cação do comunicado seguinte:

— O sr. Nobrega da Cunha, ins-

pector geral do Ensino Secundário,

leante da imposição das circum-

stancias, acaba de conceder prazo

até 24 de corrente para a matrícula

dos candidatos a curso secundário

que fizeram exame de admissão no

Collegio Pedro II e no Instituto de

Educação e não ficaram dentro do

numero de vagas existentes nesses

estabelecimentos officiaes. Era

resolução, comunicada hontem

mesmo em offício ao sr. Theodoro

Ramos, director geral de Educação,

e transmitida, por telegraphia cir-

cular da Inspectoria Geral a todos

os collegios desta capital, decorreu

do facto daquelles exames, termi-

nados no dia 14 muito tarde, devido

ao excesso de candidatos, não esta-

rem ainda apurados e de não haver

tempo sufficiente para os actos

complementares relativos a calculo

de notas, redacção de actas, publi-

cação officia dos resultados e ex-

pedição das certificações. Com essa

providencia, o sr. Nobrega da

Cunha, com os recursos da lei, con-

cedeu a todos os candidatos, por

motivo de retardamento da conclusão dos

exames, virem a perder a matrícula

desejada, depois de tantos esforços

e zantos, no curso secundário offi-

cial.

O Syndicato dos Professores do

Districto Federal aproveita a opor-

tunidade para esclarecer que, haen

estudantes encurtando, matrícula,

até aquella data, no curso noturno

da Escola Technica Secundaria

Paulo de Frontin, mantida pela Pro-

fetura, cujo regimen de inspecção

federal, a cujo cargo docente é

constituído, exclusivamente, de pro-

fessores de renome, a Secretaria da

Secretaria de Educação, a 17 de

19 de 21 12 horas, o sr. secretario da

Syndicato, a praxe Marcella Phi-

lippine (Edição, Odeon, sala 1.215),

das 15 ás 16 horas.

—

NOVAS PIMAS DE

NOSSA SAUDE PUBLICA

Recebemos do dr. João de Barros

Barreto, Director Interino da Saude

Pública, o seguinte communique-

do: "Rogo-vos a publicação da se-

guinte declaração a que sou forçado,

como resposta a artigo subordina-

do ao titulo "Novas pimmas da nos-

sua Saude Publica" e publicada hontem

no vosso apreciado diario: "Em

exposição que o "Jornal do

Brasil" está publicando, procurei

publicar o que se vem fazendo e pre-

tendendo fazer na Saude Publica,

para assim desmentir, categorica-

mente, a affirmacão da imprensa,

de que os serviços de Saude Publica

do Districto Federal não tem inter-

esse em melhorar a saude da popu-

lação. Sejam minhas palavras a sua asser-

ção ou vier a esboçar, eu não he

darei mais resposta, não entrete-

ndo a vossa curiosidade, mas sim

que o sr. Miguel Osorio não se dis-

ponha a discutir commigo assumptos

de physiologia. Já bastam os sete

moços em que fui obrigado a fazer

isto".

Grato pela publicação, o constan-

te leitor — João de Barros Barreto".

—

A ESCRITORA ROSITA

FORBES EM TRANSITO

PELO RIO

Pelo apparell da barra de Pa-

naiz, chegou hontem a esta capi-

tal a escritora inglesa Rosita Forbes,

que procede da capital uruguaia,

onde possui uma residencia, na qual

passa algumas mezas do anno.

A escritora Rosita Forbes, que

na vida particular é a senhora Ar-

thur McGrath, apenas pernoltrou em

noza capital, proseguindo hoje cedo

a sua viagem para o Norte, pelo

hydro-avião da carreira do Panair.

A situação economico-financieira do Espirito Santo

Como a expõe, em entrevista concedida aos "Diarios Associados" o interventor Punaro Bley

VICTORIA, 15 (Do correspondente).

— Mas, e os excedentes dos "shil-

linga"? — Interrogamos.

— "Resolvi — na certeza de dar

dar a mais lousavel applicação —

empregar-nos em grande parte na

alzação dos serviços que ha longos

annos, vinham sendo baldadamente

reclamados pela população espirito-

santense, notadamente pelos habi-

tantes desta Capital.

Feito no periodo 1908-1912, que

foi de grandes e proficuas modifi-

cações na vida publica do Estado,

o serviço do abastecimento de agua

desta cidade já não suporta mais

as suas immediatas necessidades.

Por isso mesmo, a todos os nos-

so Governos, desde o sr. Senador

Bernardo Monteiro, que foi lico-

roso no economizar e no applicar

os recursos do seu quatriennio, se

passou a nos expor a situação eco-

nomico-financieira do Estado.

DEZOITO MIL CONTOS DE AU-

MENTO DE REINTEGRO

Informou-nos logo o capitão Punaro

Bley, que o Espirito Santo teve,

de facto, a sua estimativa

organizatoria deste anno majorada

em 18.672.441\$700.

Depois de esclarecer em que tem

sido aproveitados os creditos nor-

maes da receita do Estado, de-

monstrou-nos que grande parte del-

los foram utilizados para o paga-

mento imperativo de juros e amor-

tizações de opeções emprestadas,

que as eleições anteriores a 1934

contrairam e cujos resgates lhe

coberam.

Para ressaltar a importancia e o

valor das operações feitas em

bases desfavoraveis para o cre-

dito do Estado, aduziu-nos que

os empréstimos feitos em 1934

Finanças, Comércio e Produção

TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Comunicado do Departamento Nacional de Estatística e Comércio.

O FUMO NO RIO GRANDE DO SUL. E NA BAHIA. PERSPECTIVAS DE FURNABULHO

O Agrônomo Getúlio César visitou recentemente os Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia para estudar a cultura do fumo nessas regiões e colher ensinamentos a aplicar em Pernambuco. De volta disse: "Pernambuco os municípios fumeiros do Rio Grande do Sul e Bahia. O Estado do Rio Grande do Sul, por ser o maior produtor de fumo no Brasil, é o Estado que mais se preocupa com a cultura do fumo. O centro de maior atividade é o município de Santa Cruz, por isso lá existe o rendimento extraordinário dessa lavoura, todos desfrutam franca prosperidade, com o cultivo do fumo os produtores recebem de 15 a 20 hectares, que são as áreas das inúmeras colônias difundidas em vários municípios. As terras onde se cultiva o fumo ficam na depressão central do Estado e são claras e francas. Pela continuidade secular dessa cultura no mesmo terreno elas enriquecem, fazendo, por isso, os colonos chegarem a verdadeira penúria, porque o fumo de galpão, que se cultivava até 1917 não compensava mais o custo e as despesas feitas. Foi quando lá se estabeleceu a "C. B. F. P.", e deu-se início ao rendimento das colônias, melhorando também as terras, com uma adubação racional. Dessa época data o surto do progresso que hoje se nota. As colônias atualmente são florentes. Têm 4.000 hectares, com 100 colônias, trazendo melhores rendas aos cofres públicos e bem estar aos colonos. Os municípios fumeiros prosperaram de uma maneira impressionante. Basta dizer que o de Santa Cruz arrecada mais de 10 milhões de cruzeiros por ano. Na Bahia também se cultiva o fumo, mas em menor escala. Aqui a cultura se deu no vale interlitoral baiano, com terras férteis, profundas e claras. A adubação é quase desconhecida. Produzem fumo de qualidade e aromático com o qual se fabricam os melhores charutos conhecidos mundialmente. Pelo que observamos nos lugares por mim percorridos, vejo que o nosso Estado está em condições de ser um grande produtor de fumo. Atualmente, porém, o Estado não se preocupa em desenvolver a cultura do fumo. O campo de fumo de Itambé está no plano do governo e já não foi organizado. Não se fez esforço para fazer em condições de rigorosa técnica, por essa razão justifica-se a minha viagem ao sul. É melhor desenvolver um pouco a cultura do fumo completa, onde a técnica impera e os produtores sejam imediatos. A memória, pois, da fundação do fumo em questão está plenamente justificada.

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

NOVA YORK, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

LONDRES, 15 de março.

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

DIVERSOS TITULOS

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes	Compradores	Ant.
5 % 1921/41	35.62	35.75
7 % 1912 (Elev. Cont. R. B.)	24.00	24.12
6 1/2 % 1925/35	24.50	24.25
6 1/2 % 1927/37	24.50	24.25
Estaduais		
Minas Gerais, 6 1/2 % 1935	15.00	15.00
Paraná, 7 % 1945	12.75	12.75
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/45	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1928	16.12	16.00
São Paulo, 8 % 1921/35	25.00	25.00
São Paulo, 8 % 1925/35	18.75	18.75
São Paulo, 7 % 1925/35	18.00	18.25
São Paulo, 8 % 1928/38	17.50	18.00
São Paulo, 7 % 1929/39 (Coffee Loan)	18.00	18.00
Municipaes		
São Paulo, 6 % 1922	52.62	56.00
Mercado — Estavel		

LONDRES, 15 de março.

parcial de 114 pfg., em relação ao fechamento anterior, notando-se por meio kilo, em pfg.:																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
--------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

«O JORNAL» NOS SPORTS

O campeonato mineiro de 1935

Realiza-se, amanhã, o torneio íntimo



Morais, "pilot" do Siderurgica

Os ingleses comparecerão às Olimpíadas de 1936

Por intermédio do seu presidente, Sir Hamill Boydell, o comitê olímpico britânico anunciou seu comparecimento às futuras olimpíadas de Berlim, em 1936. Os jogos olímpicos perderam muito em brilho com a ausência da Inglaterra, pois que esta sempre foi, por assim dizer, o campeão das festas esportivas olímpicas. A sua influência é devida ao verdadeiro sentido do esporte, cuja estabilidade é dependente da disciplina individual e da resignação.

As olimpíadas não terão valor enquanto forem de facto, realizações de idealismo. É verdade que os ingleses conquistaram muitas vitórias olímpicas, mas também é incontestável o cavalheirismo com que sempre souberam perder, conquistando, deste ligeiramente com os vencedores. Para eles a vitória não é a essencial da prova.

A constância de haver pelotão dignamente subordinação, a mais São tipica das perguntas formuladas por Jaffan e aprovadas em 1929 pelo congresso olímpico de Praga: "É um esporte?"

1) Praticar o esporte pelo prazer único de praticar?

2) Concorrer com seu esforço em proveito da sua equipe ou em proveito próprio?

3) Executar sem hesitação as repetidas ordens do capitão da equipe?

4) Reconhecer, sem protestos, a decisão do juiz?

5) Saber ganhar sem fustas e perder sem queixas?

6) Preferir perder a praticar actos arriscados?

A natureza do esporte inglês é alegre. Durante a partida ele é levado a sério e com a educação de todas as partes do ponto de vista físico, a vitória deve surgir por si mesma. A lista dos vencedores ingleses apresenta uma série de nomes de personalidades sadias e competentes do verdadeiro espírito esportivo.

Em todos os tempos a Inglaterra apresentou ótimos corredores, nadadores, jogadores de futebol, jogadores de hóquei, jogadores de tênis, jogadores de polo, jogadores de remo, etc. Antecipada por uma tradição centenária, ela comparecerá às olimpíadas de Berlim, onde, sem dúvida, os seus atletas não só abaterão a turma dos Corinthianos, mas as negociações chegaram a bom termo, a partida realizou-se na próxima terça-feira, a noite, em Vila Belmiro.

O campeonato Mineiro de profissionais, que promete ter um 1935 um transcurso altamente interessante, dado a boa forma dos quadros que dele participam, será iniciado domingo próximo, no campo do Atlético, com a realização do torneio íntimo.

OS JOGOS DO TORNEIO

Está assim organizada a tabela dos jogos do torneio de abertura da temporada mineira de 1935:

1ª prova — Atlético x Siderurgica — Juiz, José Avelino.

2ª prova — Palestra x Botafogo — Juiz, Dunoré André.

3ª prova — América x Villa — Juiz, Pedro Rizzo.

4ª prova — vencedor da 1ª x vencedor da 2ª.

5ª prova — vencedor da 3ª x vencedor da 4ª.

Os jogos para os demais jogos serão concluídos em tempo.

O torneio aberto de water-polo

O torneio aberto de water-polo, promovido pela Liga Carioca de Nataçao, já recebeu as seguintes inscrições: Fluminense, Botafogo, Internacional (com um time de club e outro do Grupo dos Aquáticos), Fluminense e Gragoatá.

Uma clube da entidade especializada, não se inscreverá o Tijuca, o America e o Fluminense Yacht Club.

LIVRARIA ALVES — Livros coligidos e acadêmicos. RUA DO OUVIDOR N. 106

O Santos F. C. quer enfrentar o São Christovão

UMA PARTIDA NOCTURNA, TERÇA FEIRA PRÓXIMA

S. PAULO, 15 (Agência Meridional) — Esta tarde combinou-se mais um jogo para o São Christovão A. C., do Rio, em nosso Estado. Trata-se do jogo com o Santos F. C., o grande rival que ainda domingo último, quando most-as de sua pugna.



Dadá, back do Santos F. C.

ga, abater a turma dos Corinthianos, mas as negociações chegaram a bom termo, a partida realizou-se na próxima terça-feira, a noite, em Vila Belmiro.

A reunião aquática de amanhã, na piscina do Guanabara

É esperada, com muito interesse, a reunião aquática de amanhã, na piscina do Guanabara, que, sob os auspícios da veterana Federação Aquática do Rio de Janeiro, promove o C. R. São Christovão, amanhã, à tarde.

Essa reunião, marcada para a magnífica piscina do Guanabara, promete, realmente, um desenrolar cheio de provas bem disputadas.

A animação entre os clubes concorrentes é grande.

As provas destinadas a classe de principiantes serão as mais concorridas, bastando dizer que somente para correr o pouco de 100 metros, nadou livre, solicitaram inscrição nada menos de 19 amadores efectivos e seis reservas.

Em virtude do elevado numero de nadadores, a Federação fará realizar, hoje, às 17.30 horas, na piscina do C. R. Guanabara, as seguintes eliminatórias:

Homens, principiantes — 100 metros, livre;
Homens, principiantes — 100 metros, peito;
Homens, principiantes — 400 metros, livre.

As provas de saltos do proximo certamen da Federação Brasileira de Nataçao

Para as provas intermédias que a Federação Brasileira de Nataçao vai realizar no fim do corrente mez, foi organizado o seguinte programa:

MOÇAS — PROVAS DE TRAMPOLIM

Seis saltos — sendo 3 voluntarios e 3 obrigatorios, a saber:

a) — n. 1 a — Salto mortal para frente, esticado, com impulso, 3 metros.

b) — n. 2 a — Salto para trás, curvado, 3 metros.

c) — n. 3 a — Pontapé à lua, esticado, com impulso, 3 metros.

d) — n. 4 a — Três saltos voluntarios da tabela A, de 1 ou 3 metros.

HOMENS — PROVAS DE TRAMPOLIM

Dez saltos sendo cinco voluntarios e cinco obrigatorios, a saber:

a) — n. 1 a — Salto mortal para frente, esticado, com impulso, 3 metros.

b) — n. 2 a — Salto para trás, curvado, 3 metros.

c) — n. 3 a — Pontapé à lua, esticado, com impulso, 3 metros.

d) — n. 4 a — Mergulho reverso, com salto mortal, curvado, 3 metros.

e) — n. 5 a — Salto para trás, com meio parafuso, com impulso, 3 metros.

f) — Cinco saltos voluntarios, da tabela A, de 1 ou 3 metros.

MOÇAS — PROVAS DE PLATAFORMA

Quatro saltos obrigatorios, assim discriminados:

a) — n. 1 a — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 5 metros.

b) — n. 2 a — Mergulho de frente, esticado, sem impulso, 10 metros.

c) — n. 3 a — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 10 metros.

d) — n. 4 a — Salto mortal de costas, esticado, 5 metros.

HOMENS — PROVAS DE PLATAFORMA

Oito saltos, sendo quatro voluntarios e quatro obrigatorios, a saber:

a) — n. 1 a — Mergulho simples de frente, esticado, sem impulso, 10 metros.

b) — n. 2 a — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 10 metros.

c) — n. 3 a — Salto mortal de costas, esticado, 10 metros.

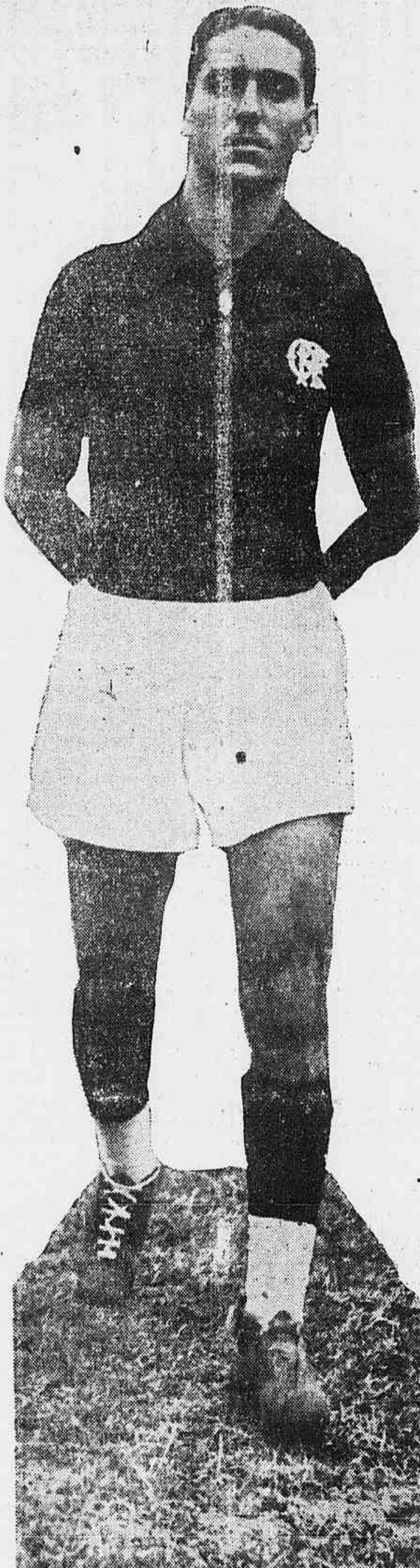
d) — n. 4 a — Pontapé à lua, esticado, sem impulso, 10 metros.

e) — quatro saltos da tabela B de 5 ou 10 metros.

NA INFLUENZA?... Sanagrype Procura nas Farmácias e Drogarias LABORATORIO — Almeida Cardoso & C.

PARA O LOGAR DE DOMINGOS

O Vasco pretende o concurso de Marin



Marin, o magnifico full-back rubro-negro

O Vasco da Gama, que perdeu o concurso do famoso full-back Domingos, pretende contratar Marin do Flamengo.

Os brasileiros no "soccer" italiano

Uma interessante palestra com um player reconhecido do Velho Mundo

S. PAULO, 15 (A. M.) — Juvenal Sutilho, ex-jogador do Corinthians, que vem há dois annos de fundando as cores do Napoli S. C., que representa um jogo dentro do nome "El Tigre". Quando foi contratado pelo Napoli, recebeu 20 contos de libras e um ordenado de 2 mil libras por mez. Meu contracto expira agora, mas o Napoli vai contratar-me novamente, isso quer dizer que voltarei para lá", terminou Juvenal.

Nos dominios san-christovenses

SERÁ HOJE A REUNIAO DAN-SANTE

Relatando suas actividades, o departamento de futebol do S. Christovão Athletic Club fará, hoje, em homenagem ao quadro social daquelle gremio, uma reunião festiva que terá inicio ás 22 horas.

Uma grande parada atletica

A COPARTICIPACAO DO EXERCITO

Devidamente ter lugar, no proximo mez de julho, uma grande parada de educacao fisica, patrocinada pela Associação Brasileira de Educacao, o ministro da Guerra, desejando que a representacao do Exercito á importante demonstracao seja a mais numerosa possivel, determinou que as escolas, centros, collegios militares e unidades-escolas nomeassem para a representacao do Exercito, uma delegacao composta de 100 atletas.

Uma grande parada atletica

Devidamente ter lugar, no proximo mez de julho, uma grande parada de educacao fisica, patrocinada pela Associação Brasileira de Educacao, o ministro da Guerra, desejando que a representacao do Exercito á importante demonstracao seja a mais numerosa possivel, determinou que as escolas, centros, collegios militares e unidades-escolas nomeassem para a representacao do Exercito, uma delegacao composta de 100 atletas.

Uma grande parada atletica

Devidamente ter lugar, no proximo mez de julho, uma grande parada de educacao fisica, patrocinada pela Associação Brasileira de Educacao, o ministro da Guerra, desejando que a representacao do Exercito á importante demonstracao seja a mais numerosa possivel, determinou que as escolas, centros, collegios militares e unidades-escolas nomeassem para a representacao do Exercito, uma delegacao composta de 100 atletas.

Uma grande parada atletica

Devidamente ter lugar, no proximo mez de julho, uma grande parada de educacao fisica, patrocinada pela Associação Brasileira de Educacao, o ministro da Guerra, desejando que a representacao do Exercito á importante demonstracao seja a mais numerosa possivel, determinou que as escolas, centros, collegios militares e unidades-escolas nomeassem para a representacao do Exercito, uma delegacao composta de 100 atletas.

As competicoes de honra

OS JUVENIS DO RIO E S. PAULO VAO INSCREVER SEUS NOMES NO TROPHÉO R. L. TODD

Uma das idéas mais interessantes e de cujos resultados é lícito esperar o maior sucesso para o futebol patrio, acaba de ser lançada choas em que se encontra o popular sport no nosso paiz.

A Federação Metropolitana de Desportos decidiu, hontem, pôr em jogo valiosa taça, que fazia parte do precioso patrimonio da veterana Liga Metropolitana. Trata-se da taça "Todd", um expressivo trophéo, oferecido, em 1920, pelo sportman inglês mr. Todd, radicado em nosso paiz e de longa actuação como arbitro nos campos cariocas.

A offerta da referida taça foi feita para ser disputada, em 1930, pelos scratches dos segundos quadros do Rio e S. Paulo. Mas, com a sessão do sport naquela epoca, ficou suspensa a sua disputa.

Dahi ter decidido, hontem, a Federação, organisação uma "melhor de tres", entre os seleccionados juvenis do Rio e S. Paulo.

Como o trophéo alludido é de grande valor historico-sportivo, continuará, porém, nos arquivos da entidade da C. B. D., gravando-se nelle posteriormente, o nome do scratch vencedor.

Um aviso aos socios do S. C. Itaguahy

Por nosso intermedio a directora do S. C. Itaguahy solicita o comparecimento a s. d. do proximo dia 21 do corrente, de todos os socios. Essa convocação é de grande importancia, pois os directores do club desejam saber que numero de socios poderá contar para o recrutamento do club.

O São Christovão na Paulicéa

PARTEM HOJE OS FOOTBALEIROS CARIOCAS QUE ENFRENTARÃO O S. PAULO

O São Paulo F. C. pretende conquistar um jogo com o Botafogo para amanhã. O gremio de Martins, no entanto, allegando encontrarem-se os jogadores fora de forma, em virtude da licença concedida para os festejos carnavalescos, pediu ao São Paulo o adiamento do prelo para outra data.

O tricolor bandeirante, porém, desejoso de realizar um choque no domingo, dirigiu-se ao São Christovão, convidando-o a excursionar á Paulicéa.

Abertas as negociações e chegado a bom termo, o São Christovão embarcará no segundo nocturno de hoje.

A EMBAIXADA

A delegação san-christovense regular hontem sob a chefia do dr. José Maria Castelli Branco e terá como director tecnico o sr. Adelfo Martins.

Na relação dos jogadores está incluído o nome de Leonidas, que foi especialmente convidado.

O time será este: Francisco, Mario e Zé Luiz; Aguilera, Dudó e Afonso; Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Leonidas e Carlos. Reservas: Inglez — Vicente — Cecy e Balbino.

O campeonato da Federação Brasileira de Nataçao

A comissão tecnica da Federação Brasileira de Nataçao, composta dos srs. drs. Heriberto Falva, Telles, e Francisco Ruy Charnoux, em sua ultima reunião, aprovou o seguinte programma para o proximo Campeonato Brasileiro de nataçao de 1935, na piscina do Fluminense F. Club.

1.ª PARTE (EM 29 DE MARÇO DE 1935, COM INICIO ÀS 21 HORAS)

1.ª prova — Homens — 400 metros, nadado livre.

2.ª prova — Homens — 200 metros, nadado costas.

3.ª prova — Moças — 400 metros, nadado livre.

4.ª prova — Homens — 800 metros, nadado livre.

5.ª prova — Homens — 100 metros, nadado peito.

6.ª prova — Moças — 200 metros, nadado peito.

7.ª prova — Homens — Turma de 4x100 metros, nadado livre.

2.ª PARTE (EM 31 DE MARÇO DE 1935, COM INICIO ÀS 15 HORAS)

1.ª prova — Moças — 100 metros, nadado livre.

2.ª prova — Homens — 100 metros, nadado livre.

3.ª prova — Homens — 1.500 metros, nadado livre.

4.ª prova — Moças — 100 metros, nadado costas.

5.ª prova — Homens — 200 metros, nadado livre.

6.ª prova — Homens — 100 metros, nadado costas.

7.ª prova — Homens — Turma de 4x100 metros, nadado livre.

8.ª prova — Moças — Turma de 4x100 metros, nadado livre.

9.ª prova — Homens — Turma de 4x200 metros, nadado livre.

AUTOMOBILISMO

A regulamentação do K. L. brasileiro

É o seguinte o regulamento do "kilometro lançado":

Art. 1.º — Este regulamento terá força de lei sportiva e todos os concorrentes se compromettem a respeitá-lo e cumprir, sem, restricções suas determinações desde a assignatura das respectivas inscrições.

Art. 2.º — O percurso — A prova do "kilometro lançado" será realizada na estrada Rio-Petropolis no local demarcado pelo kilometro 18 e o kilometro 21, devendo ser feito o percurso nos dois sentidos de direcção.

Art. 3.º — No "kilometro lançado" serão admitidos carros "standard" de serie para as provas da categoria sport (carros abertos e fechados), e carros especialmente destinados á categoria de corrida.

Art. 4.º — O conductor — O conductor poderá correr só ou acompanhado por uma pessoa da sua escolha. Deverá estar munido de uma licença fornecida pelo Automovel Club do Brasil e pela Inspectoria do Tráfego.

Art. 5.º — Das inscrições — Serão considerados como concorrentes ou conductores inscritos os signatários dos termos de inscrições, os quaes deverão estar munidos das licenças previstas peloCodigo Sportivo (art. 4.º).

Art. 6.º — Todo o concorrente terá direito de se inscrever uma ou varias vezes em cada prova.

Art. 7.º — Serão cobradas as seguintes taxas:

1) — até o dia 24 de março, 10\$, por automovel;

2) — do dia 25 a 29 de mesmo mez, 15\$000;

3) — Premio Comparação — réis 1.000\$000.

Art. 8.º — Os concorrentes cujos carros não tomarem parte na corrida, não terão direito ao reembolso da taxa paga, desde que já tenham sido inscritos e tenham recebido a licença pela Comissão Sportiva.

Art. 9.º — As taxas serão pagas no acto da assignatura do termo de inscrição. As inscrições serão feitas na secretaria da A. C. B.

Art. 10.º — A Comissão Sportiva se reservará o direito de recusar inscrição a qualquer candidato cujas provas, independentemente de qualquer explicação, a respeito.

Art. 11.º — Os concorrentes — Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signalos, afim de permitir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza:

Bandeira azul — Agitada — Signal de perigo. Imovel — passagem livre.

Bandeira amarella — Parada — absoluta e immediata.

Art. 12.º — Numero dos carros — Os carros devem ter o numero do orden pintado 24 horas antes do dia da prova, em cada lado da carroceria, de maneira bem visivel.

Art. 13.º — Os numeros terão, no minimo, 25 centimetros de altura por 7 de largura.

Art. 14.º — A numeracao dos carros será rigorosamente por ordem de inscrição, não havendo, portanto, sorteo para este fim.

Art. 15.º — Da partida — Todos os concorrentes deverão se apresentar com os seus carros, no local determinado, até 20 minutos antes da hora marcada para a prova, não havendo nenhuma reclamação aquelles que, por qualquer motivo, não estiverem a chamada regulamentar.

Art. 16.º — Os carros serão alinhados em fila de 2 a 4, de acordo com a ordem numerica e a distancia de 2 metros de uma fila a outra.

Art. 17.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 18.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 19.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 20.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 21.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 22.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 23.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 24.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 25.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 26.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 27.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 28.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 29.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 30.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 31.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 32.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 33.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 34.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 35.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.



Irineu Corrêa

hendo nenhuma reclamação aquelles que, por qualquer motivo, não estiverem a chamada regulamentar.

Art. 16.º — Os carros serão alinhados em fila de 2 a 4, de acordo com a ordem numerica e a distancia de 2 metros de uma fila a outra.

Art. 17.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 18.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 19.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 20.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 21.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 22.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 23.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 24.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 25.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 26.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 27.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 28.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 29.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 30.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 31.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 32.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 33.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 34.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 35.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 36.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 37.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 38.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 39.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 40.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 41.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 42.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 43.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 44.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Art. 45.º — O signal de partida para cada carro será dado pelo systema de bandeirolas.

Pela diffusão do basketball

A LIGA DA LIGHT ESTA PATROCINANDO O SALUTAR SPORT E PROMOVEU UM TORNEIO



Amury, um dos antigos basketballers do Fluminense

A entidade que congrega os numerosos clubs de sports formados por empregados da Light e das companhias associadas delibei recentemente concorrer para o desenvolvimento do basketball, promovendo aos socios dos clubs melhores oportunidades.

Ante-hontem, em sua excelente praça de sports, a Light levou a effecto um interessante torneio, do

O Vasco da Gama, que perdeu o concurso do famoso full-back Domingos, pretende contratar Marin do Flamengo.

Os brasileiros no "soccer" italiano

Dois corações ao compasso de Valsa

O film que occupou durante 50 semanas seguidas o cartaz do EUROPA HOUSE, em NEW YORK, o que constituiu um numero de exhibições jamais atingido por qualquer outro, batendo todos os records. — FAMOSA OPERETA VIENNESE, COM VALSAS DE SUCESSO MUNICIPAL — Sobria realização de GEZA VON BOLVARY — Interpretação de — GRETT THEIMER — e — WALTER JANSSEN

SEGUNDA-FEIRA

no

IMPERIO

«O JORNAL» NOS SPORTS

Campeonato Brasileiro de Football

Gaúchos e mineiros preliam amanhã — Chegam hoje os cracks de Minas — Outras notas

A C. B. D. fará prosseguir, domingo vindouro, o Campeonato Brasileiro de Football que está promovendo. Em nossa capital se encontrarão, em provas eliminatórias, na tarde de amanhã, as equipes representativas das entidades do Rio Grande do Sul e Juiz de Fora. Filado o dirigente presidido pelo sr. Luiz Aranha.

Muito embora não represente a força máxima, a expressão legítima do football mineiro, o selecionado organizado pela A. M. E. espera fazer boa figura, pelo menos na partida com os gaúchos, cujo valor, ao que nos parece, se iguala aos juizes de foranos. Naquella, como neste quadro, se incluem players novos, de futuro, que ainda não possuem, entretanto, requisitos e qualidades apreciáveis, misturando-se com outros, veteranos, que já não podem mais aprender em matéria de soccer.

Todavia, não se pode fazer um julgamento definitivo neste momento, mesmo porque o valor exacto e real dos dois acratas ainda não pôde ser definitivamente apreciado, o que será feito oportunamente.

No dia 24, também nesta capital, bahianos e fluminenses farão o embate que indicará os adversários dos cariocas para o choque do 31.

JOGOS JA' REALIZADOS

Os jogos já realizados em disputa do Campeonato Brasileiro offereceram os seguintes resultados: Amazonas x Pará, venceu o Pará; Piahy x Ceará, venceu o Ceará; Rio Grande do Norte x Alagoas, venceu Alagoas; Sergipe x Bahia, venceu a Bahia; Pará x Maranhão, venceu o Pará; Alagoas x Pernambuco, venceu Pernambuco; Pará x Pernambuco, venceu a Bahia; Bahia x Pernambuco, venceu a Bahia.

OS QUE FALTAM SEI EFECTUADOS

Para finalizar o certamen faltam os seguintes jogos: Gaúchos x Mineiros, domingo próximo, no campo do Botafogo; Bahianos x Fluminenses, dia 24, nesta capital; Paulistas x vencedor do jogo Gaúchos x Mineiros, no dia 31, na Paulicea; Cariocas x vencedor do jogo Bahianos x Fluminenses, no dia 31, nesta capital.

Os vencedores dos jogos do dia

O ENCONTRO DE AMANHÃ

Para amanhã, a (tarde) da C. B. D. marca a realização do encontro entre as seleções gaucha e mineira. O prelo será ferido no campo do Botafogo e indicará qual o adversário para o paulista no jogo marcado para 31 do corrente, na Paulicea.

A tapizada gaucha chegou pelo bom figura. Os mineiros, representados pela entidade de Juiz de Fora, chegaram hoje, pela manhã.

Esse encontro parece ter transcorrido empolgante, dando o valor das equipes contendoras.

O SCRATCH MINEIRO, QUE ENFRENTARA OS GAUCHOS

O Estado de Minas Gerais será representado no certamen máximo pelo "scratch" organizado pela Liga de Juiz de Fora, que é o seguinte: Bailin (do Tupinambá); Barlos (do Tupinambá); Resende (do Sport); Jair (do Tombense); Zoua da Matta e Magalhães (do Tupinambá); Nino (do Tupinambá); Lage (do Tupinambá); Lessa (do Tupinambá); e Julio (do Tupinambá).

A TURMA GAUCHA

Os gaúchos serão representados pela seguinte equipe: GAUCHOS: — Larai; Darío e Luiz; Luiz; Levi; Torroto e Sardinha; Luis; Typan; Luiz de Carvalho; Souza e Scaila.

OS MINEIROS CHEGAM HOJE

A delegação mineira que vem disputar o Campeonato Brasileiro de Football, chegou hoje ao Rio, pelo noturno, e ficará hospedada no Hotel Avenida.

A delegação, é chefiada pelo sr. Horta Jardim, tendo como técnico o sr. Luiz José Thelg.

Jogadores: — Anibal Ferrari (Bahia) e Hildegarde Blasgila (Dilão), guardalinas; Eduardo Belloni, Heitor Paiva e Othoneil Serpa (Tucui), zagueiros.

Para tingir cabelos

SÓ NEGRITA

PROVIDENCIAS DA THESSOURARIA DO BOTAFOGO F. C.

Realizando no amanhã, o encontro do Campeonato Brasileiro de Football, entre as equipes representativas da Associação Mineira de Sports e da Federação Rio Grandense de Sports, no campo do Botafogo F. C., a thessouraria deste club avisa, por meio de comunicado, aos srs. socios, que o ingresso se fará mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mes, pagando as senhoras de suas famílias, que se acompanharem, o preço estabelecido para as archibancadas.

Os portões serão abertos ás 13 horas.

CYCLISMO

SERÁ INICIADA, AMANHÃ, COM UMA GRANDE PARADA, A TEMPORADA DE 35

Todos os que acompanharam o movimento cyclístico verificaram o quanto foi interessante a temporada passada com a realização de uma grande série de competições, assim como do grandes provas que marcaram invulgar sucesso e deram evidência a um sport que vivia quasi esquecido entre nós.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

O calendario da F. C. C. M. marca para o corrente anno uma competição mensal, sendo que a "II Volta da Cidade" serão realizadas, respectivamente, nos meses de Junho e agosto.

A grande competição de amanhã, sob o nome de "Cyclismo e Motociclismo", entidade dirigente do cyclismo, iniciará a temporada official cyclística do corrente anno com uma grande competição que será levada a effeito amanhã, no campo de São Christovão, ás 14 horas.

NO MUNDO DAS REDEAS

A sabbatina de hoje no hippodromo da Moóca

O Jockey Club de S. Paulo, que ultimamente vem obtendo animados movimentos de apostas, resolveu, em titulo de experiencia, a exemplo do que o Rio de Janeiro vem fazendo ha alguns annos, realizar sabbatinas, para que levada a effeito esta, com um bom programma composto de seis carreiras, a primeira que servirá de incentivo ao demonstrar a impossibilidade de sua continuação.

Para essa festa, que auguramos ser repleta de completo exito, apresentamos os seguintes:

PALMITES

Vencedor — Legioloco — Galmita

Abayuba — Celma — D. Pancha

Aschusa — E. Paulista — Trigo

Fagulha — Helvia — Zil

Helvetia — S. Sepé — Jaguaryahva

Santonina — Arga — Nô Cego

O PROGRAMA PARA A SABBATINA DE HOJE

E' este o programma a ser cumprido, na sabbatina de hoje, no Hippodromo da Moóca:

1.º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1 — 1 Galmita 50

2 — 2 Zorilla 53

3 — 3 Golden 56

4 — 4 Legioloco 50

5 — 5 Vencedor 56

6 — 6 Mariola 50

2.º pareo — ANIMACAO — 1.450 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1 — 1 Abayuba 55

2 — 2 Anna May 51

3 — 3 Celma 51

4 — 4 Leandon 53

5 — 5 D. Malaguena 53

6 — 6 D. Pancha 53

3.º pareo — CONSOLACAO — 1.000 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1 — 1 Anchusa 53

2 — 2 Garland 53

3 — 3 Jacobina 53

4 — 4 Tezar 55

5 — 5 E. Paulista 53

6 — 6 Neurologi 49

4.º pareo — Saxonía 58

5 — 5 Trigo 53

6 — 6 Quilombão 55

4.º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1 — 1 Zizi 54

2 — 2 Eriola 54

3 — 3 Hertz 50

4 — 4 Invejoso 52

5 — 5 Galao 56

6 — 6 Chlmay 50

5.º pareo — Extra — 1.450 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1 — 1 Confesson 54

2 — 2 Helvetia 52

3 — 3 Naquema 51

4 — 4 Martini 56

6.º pareo — PROGRESSO — 1.450 metros — 4.000\$ e 8.000\$000.

1 — 1 Nô Cego 50

2 — 2 Santonina 50

3 — 3 Arga 54

4 — 4 Mandachuva 56

5 — 5 Quebranto 56

6 — 6 Juiz 52

7.º pareo — EXTRA — 1.450 metros — 4.000\$ e 8.000\$000.

1 — 1 Talegulla 55

2 — 2 Foragido 59

3 — 3 Legioloco 52

4 — 4 Crepusculo 56

5 — 5 Dime 54

6 — 6 Tupacaceran 56

8.º pareo — INITIUM — 900 metros — 4.000\$ e 8.000\$000.

1 — 1 Moncy 53

2 — 2 Keny 51

3 — 3 Legioloco 53

4 — 4 Ogarita 51

5 — 5 Blague 51

6 — 6 Colligny 53

9.º pareo — INTERNACIONAL — 1.450 metros — 3.000\$ e 600\$000.

1 — 1 Yak 51

2 — 2 Ladar 49

3 — 3 Miss Primrose 49

4 — 4 Y

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
Telephone — 24-0097Quem vier domingo... fará jus a 2 prêmios
oferecidos pela "INSECTICIDA FLIT" —UMA BICYCLETE — Um velocípede
de 2 rodas.

AMANHÃ — Às 10 horas da manhã — MATINEE INFANTIL — com surpresas para a petizada — INICIO DO NOVO FILM em SÉRIES da UNIVERSAL.

O Sertão Desaparecido — 12 eletrizantes episódios!

Um drama de sensações, de caçadas cubícolas, a um antigo tesouro guardado por feras que não deixam se aproximarem os homens! Interpretação de CLYDE BEATTY (mocinho) e CECILIA PARKER (mocinha) — INICIO com os 4 primeiros episódios — 1.ª, A ILHA DA ARCA DE NOÉ — 2.ª, O PODER DA NATUREZA — 3.ª, OLHOS HYPNOTICOS — 4.ª, A LAGOA DOS JACARÉS. No mesmo programa: o film de aventuras do FAR-WEST, da Paramount — O ULTIMO ASSALTO, com RANDOLPH SCOTT. A SOMNAMBULA, desenho do MARINHEIRO POPPEY e VOANDO PARA O MARANHÃO, nacional da D. F. B.

Uma novidade!
UMA NOVIDADE! No PALCO
BARBOSA JUNIOR (Hein!?)
com canções e aneddotas
LUIZ BARBOSA
com o seu "chapéu de palha" — e
CUSTODIO MESQUITA
acompanhado ao piano. Um trio soberbo!

Apreendido um vultoso contrabando

O trabalho da Seção de Defraudações da D. G. I. — Preso um carregador — Proseguem as diligências



As mercadorias apreendidas, no cartório da D. G. I.

Segundo informações recebidas há dias pela Seção de Defraudações da Diretoria Geral de Investigações, alguns elementos ligados a este tipo de crime, foram encontrados em navios estrangeiros, dos quais retiraram mercadorias clandestinamente e transferiram-nas para determinado predio da rua Senador Pompeu.

SEIS MEZES DE LICENÇA

Foram concedidos, ontem, por portaria do ministro da Marinha, seis meses de licença ao comandante das embarcações da Capitania dos Portos, do Território do Acre, Emilio de Oliveira Lima, para tratamento de sua saúde.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS PARA O COMANDO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

O ministro da Marinha resolveu designar, ontem, para substituir o tenente do Corpo de Fuzileiros Navaes, Julio Barbosa do Nascimento, nas funções de ajudante de ordens dessa corporação, o 1.º tenente Miguel Barbosa Lima.

peu, para, em seguida, distribuí-las pelo comércio que vive desse expediente. Cientificado do facto, o chefe da referida seção designou um investigador para realizar as diligências em torno da denúncia. Auxiliado por alguns colegas, o investigador escalado, na madrugada de ontem, conseguiu descobrir que as mercadorias em questão estavam depositadas na casa da rua Senador Pompeu n. 63, e que as transportava o carregador n. 56, Antonio Pereira de Araújo.

Localizada a casa, foi procedida pela polícia uma rigorosa busca, sendo apreendidas as seguintes mercadorias: 300 trenas metálicas, de dois metros cada uma; 400 trenas metálicas de um metro cada uma — 115 raspadouras sortidas, cabo de madeira — 41 dúzias de isqueiros, grandes — 55 dúzias de isqueiros pequenos — 8 abridores de lata — 12 chapéus de Panamá — 7 alcaetões de ferro — 2 ternos pequenos para senhores — 50 combinações para senhores — 21 latas contendo pedras para isqueiros — 298 caixas contendo desenhos cada uma de laminas gráficas — 18 dúzias de baralhos "Playing Cards" — 42 dúzias de baralhos B. P. Grimaldo. Estas mercadorias foram removidas.

das para o cartório da Diretoria Geral de Investigações e ali arroladas, sendo lavrado o competente auto de apreensão. O carregador n. 56 foi detido e, após prestar declarações, foi posto em liberdade, as diligências em torno do caso proseguem, além de serem descobertos os contrabandistas.

Menor atropelada

Palmyra, de 6 annos, filha de Luiz Pinto Lopes, residente à rua Laurindo de Rabello n. 50, homem pela manhã, no largo Estácio de Sá, foi colhida pelo automóvel de placa número 14.414, cujo motorista conseguiu fugir.

A vítima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida na Assistência.

Gaiu do bonde

Oswaldo Moreira da Silva, solteiro, operário, de 41 annos de idade, morador à rua dos Coqueiros n. 49, na ilha do Governador, caiu de um bonde, na rua Salvador de Sá, sofrendo um ferimento contuso no occipito frontal.

Depois de mediar no Posto Central de Assistência, a vítima restituiu-se.

Radio - Jornal

THEATRO RADIOFONICO

Os palcos europeus venceram já a phase, por assim dizer, preliminar, na qual aliada aos encantamentos, em radiophonia. Ao contrário do "broadcaster" nacional, que abusa da musica popular sem pensar, para justificar os anúncios comerciais que precisa ler para se manter, as estações do Velho Mundo mantêm um verdadeiro theatro radiofonico que, dia a dia, mais se desenvolve.

Não se cogita, apenas, como poderia parecer, do theatro symphonico. Os autores theatrais na Europa, em grande numero, quando escrevem as suas comedias, os seus dramas, já o fazem pensando também no radio. Innumeros delles fazem desde logo uma edição especial, digamos assim, destinada ao microphono, que não comporta, como a phantasia, uma tanta nuancia impropria para uma transmissão satisfactoria.

Entre nós têm-se feito algumas tentativas. Desdizendo, neste sentido, como theatro musicado, merecem menção as adaptações feitas por Gramarye, para a Rádio Municipal, de "A Severa", de Julio Dantas, e a "Symphonie inacabada", de Schubert, que o cinema vulgarizou com a garagem de cantores e o "40" delles de Martha Eggerth. Da primeira foi creada a senhora Candida Leal, que reviviu admiravelmente a personagem do escriptor portuguez. E a graciosa condessa vienense, na sua naturalização brasileira, encontrou, igualmente, na senhora Edir Tourinho uma artista que satisfaz as nossas não demasiadas exigências.

O theatro radiofonico em prova, propriamente, vem fazer aqui a sua primeira apresentação sob a responsabilidade de Alvaro Moreira. É um nome, para o caso, de inteira idoneidade. Alvaro Moreira é um artista de primeira ordem, e em sua interpretação, sob o pseudonymo de "Brinquedo", o "broadcaster" nacional, sob a direção da escriptora Iveta Ribeiro, 16.30 horas — Programa "A Voz da Belleza", 17.30 horas — Discos, 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos, 19.30 horas — Programa Nacional, 20 horas — Orquestra symphonica e Conjunto de Musica de Camera, 21.30 horas — Balie.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 — Horas — Jornal Synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10.30 — O mais bonito programa da Rádio de Janeiro. A's 11.30 — Boletim Informativo. A's 12 — Musica selectoed. A's 13.45 — Programa Nacional. A's 15 — Radio Appetitivo. A's 16 — Programa que a todos interessa. A's 19.30 — Programa Nacional. A's 20.15 — Orquestra Radioleite. A's 20.30 — Gaiola Cantal. A's 21.30 — Regional. Pinguinha e seu conjunto.

Rádio Verde-Amarela — A's 21 horas — PIB-6 — São Paulo — Programa Nemo. A's 21.15 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz. A's 21.45 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz. A's 21.45 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz. A's 21.45 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz.

Rádio Sociedade — A's 22.15 — Fracção da Mignota — Solos. A's 22.30 — Carmen Barbosa Regional. A's 22.45 — Orquestra de concertos — Musica fina. A's 23 — Boa-noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PIRA-5, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.45 ás 9.15 — Programa das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novas, orquestra de espectaculo, Rádio-Sociedade Nacional. Das 9.15 ás 9.45 — Programa de studio, com os artistas Elisa Coelho de Andrade, Irina Tapajós, Charlie, Typica Nuno, Jaz-ban, Acadêmico de Pernambuco. As orquestras: De dansas de Napoleão Tavares, Regional.

Brasileira, Sális do maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original do Gasão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica (A Proposito). A's 21.30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim, que conta a historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programa Ida e Volta dos studios da PIRA-5. Rádio Record de São Paulo, em colaboração com a PIRA-5. Das 23.45 ás 24 horas — Programa de discos escolhidos e Gazeta da PIRA-5. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO MISCELLANEA
9 ás 10 — Discos. 11 ás 13 — Orquestra do Copacabana — Carlos Campos. 14 ás 15 — Discos. 16 ás 17 — Discos. 18 ás 19.30 — 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 23 — Orquestra Cyriaco Cardoso, sob a regencia do maestro Albino Pereira — Candida Leal, José Lemos, Luiz Ferreira e Armando Nascimento (em musica portugueza), Zilah Gomes (fanchos), Luiz Barbosa (sambas), pianista J. Ramon.RADIO EDUCADORA DO BRASIL
Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Das 19.30 ás 20 horas — Programa Nacional. Das 20.15 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Discos.RADIO CLUB DO BRASIL
7.30 horas — Aula de gymnastica. 8 ás 10 horas — Radio-jornal. 12 ás 14 horas — Discos. 16 horas — Discos. 16.15 horas — Quarto de hora do "Mundo da Musica Nacional", sob a direção da escriptora Iveta Ribeiro. 16.30 horas — Programa "A Voz da Belleza", 17.30 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Programa Nacional. 20 horas — Orquestra symphonica e Conjunto de Musica de Camera. 21.30 horas — Balie.RADIO CRUZEIRO DO SUL
A's 8.30 — Horas — Jornal Synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10.30 — O mais bonito programa da Rádio de Janeiro. A's 11.30 — Boletim Informativo. A's 12 — Musica selectoed. A's 13.45 — Programa Nacional. A's 15 — Radio Appetitivo. A's 16 — Programa que a todos interessa. A's 19.30 — Programa Nacional. A's 20.15 — Orquestra Radioleite. A's 20.30 — Gaiola Cantal. A's 21.30 — Regional. Pinguinha e seu conjunto.

Rádio Verde-Amarela — A's 21 horas — PIB-6 — São Paulo — Programa Nemo. A's 21.15 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz. A's 21.45 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz. A's 21.45 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz. A's 21.45 — PIB-6 — São Paulo — Tenor Candido Arroz.

Rádio Sociedade — A's 22.15 — Fracção da Mignota — Solos. A's 22.30 — Carmen Barbosa Regional. A's 22.45 — Orquestra de concertos — Musica fina. A's 23 — Boa-noite... até amanhã.

Rádio Sociedade — A's 22.15 — Fracção da Mignota — Solos. A's 22.30 — Carmen Barbosa Regional. A's 22.45 — Orquestra de concertos — Musica fina. A's 23 — Boa-noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PIRA-5, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.45 ás 9.15 — Programa das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novas, orquestra de espectaculo, Rádio-Sociedade Nacional. Das 9.15 ás 9.45 — Programa de studio, com os artistas Elisa Coelho de Andrade, Irina Tapajós, Charlie, Typica Nuno, Jaz-ban, Acadêmico de Pernambuco. As orquestras: De dansas de Napoleão Tavares, Regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PIRA-5, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.45 ás 9.15 — Programa das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novas, orquestra de espectaculo, Rádio-Sociedade Nacional. Das 9.15 ás 9.45 — Programa de studio, com os artistas Elisa Coelho de Andrade, Irina Tapajós, Charlie, Typica Nuno, Jaz-ban, Acadêmico de Pernambuco. As orquestras: De dansas de Napoleão Tavares, Regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PIRA-5, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.45 ás 9.15 — Programa das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novas, orquestra de espectaculo, Rádio-Sociedade Nacional. Das 9.15 ás 9.45 — Programa de studio, com os artistas Elisa Coelho de Andrade, Irina Tapajós, Charlie, Typica Nuno, Jaz-ban, Acadêmico de Pernambuco. As orquestras: De dansas de Napoleão Tavares, Regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PIRA-5, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.45 ás 9.15 — Programa das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novas, orquestra de espectaculo, Rádio-Sociedade Nacional. Das 9.15 ás 9.45 — Programa de studio, com os artistas Elisa Coelho de Andrade, Irina Tapajós, Charlie, Typica Nuno, Jaz-ban, Acadêmico de Pernambuco. As orquestras: De dansas de Napoleão Tavares, Regional.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PIRA-5, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8.45 ás 9.15 — Programa das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novas, orquestra de espectaculo, Rádio-Sociedade Nacional. Das 9.15 ás 9.45 — Programa de studio, com os artistas Elisa Coelho de Andrade, Irina Tapajós, Charlie, Typica Nuno, Jaz-ban, Acadêmico de Pernambuco. As orquestras: De dansas de Napoleão Tavares, Regional.

ELLA COMPRARA O MARIDO!

ELLE NÃO A AMAVA, PORÉM ELLA O ADO RAVA E UM DIA CON- SEGUIU FAZEL - O ESQUECER QUE ELLE SE VENDE RA POR 300 LI BRAS...

A DUSE DE HOLLYWOOD

O Valor das Mulheres

SEG. FEIRA (WHAT EVERY WOMAN KNOWS) BRIAN AHERNE MADGE EVANS

THEATRO E MUSICA

A REABERTURA DO THEATRO-ESCOLA

De accordo com o que aqui noticiamos, em primeira mão, o Theatro-Escola, já anuncia em seus cartazes que as suas actividades serão reiniciadas a 16 de abril proximo, com a peça "Deus", original do sr. Renato Vianna.

ESTREIA HOJE A CASA DE CABO- CLO
E' hoje, finalmente, que se realiza, no Phenix, a estreia da Casa de Caboclo, sob a direção exclusiva de Duque de Duque e Paulo Orlando.

A peça de apresentação intitulada-se "Perfume da Matta" e é da autoria de Duque e Paulo Orlando.

RADIO SOCIEDADE
8.30, 10.30, 12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30. Jornal da Manhã. Notícias e Comentários. Epímeros Brasileiros do Barão de Itó Branco. 12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30. Jornal da Manhã. Notícias e Comentários. Epímeros Brasileiros do Barão de Itó Branco.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA A GUARNIÇÃO DO "ALMIRANTE SILDANHA"

Segundo radiograma enviado ás altas autoridades navaes, pelo comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", esse navio de guerra chegou a optimum condições sanitarias ao Rio Grande do Sul, e que a guarnição vem sendo alvo de sinceras manifestações do povo gaúcho.

Victimas de automovel
José da Silva, de 28 annos de idade, operário, portuguez, morador à rua Francisco Eugenio n. 57, foi colhido por um automovel, na rua do Senado, sofrendo a falta de fratura dos ossos da perna esquerda, escoriações na face.Casa do Caboclo
(Theatro Phenix)
ESTREIA HOJE COM
"Perfume da Matta"
A's 20 e 22 horasCINE-IPANEMA
SON WESTERN ELECTRIC
Teis: 27-5608 e 27-5609 — Praça General Ozorio
H O J E — A Cine Alliança apresenta
JAN KIEPURA
MARTHA EGGERTH
— EM —
Meu coração te chama
BETTY VIRA SÉRIA — desenho com BETTY HOOP
VOANDO SOBRE RECIFE — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

AMANHÃ — 16 de Março, ás 14 horas — RUCK JONES no film "CODIGO DE UM HEROE", e Charles Chase na comedia da Metro Goldwyn Mayer — "Tenho medo das mulheres".

CARTAZ DO DIA
RECIO — "Cláudio Maravilhoso", revista de teatro (Casa Zaira Cavalcanti, Eva Todor, e Tita Ferreira). A's 20 e 22 horas.
"CASA DO CABOCLLO", no theatro Phenix, "Perfume da Matta", de Paulo Orlando e Duque.

MISSAS

CAPITÃO-TENENTE PAULO DRUMMOND (6.º MEZ)

Comandante Nicanor J. Proença manda rezar, por alma de PAULO DRUMMOND, missas de 7.º dia, hoje, dia 16, ás 9.15 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do extinto.

DR. OSCAR VEREDY (6.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, de 20.º dia, que será celebrada, hoje, dia 16, ás 9.15 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo.

ERNESTINA DOS SANTOS MALHEIROS WOOLF (7.º DIA)

João José Fernandes Silva e parentes fazem rezar missas de 7.º dia, de 20.º dia, que será celebrada, hoje, dia 16, ás 9.15 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do extinto.

GENERAL JOSE FERREIRA RAMOS (7.º DIA)

Elza Pelozo Ramos e parentes, convidam os amigos para a missa de 7.º dia, de 20.º dia, que será celebrada, hoje, dia 16, ás 9.15 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do extinto.

MARIA DE LOURDES BAPTISTA

Aldes Davetz e família convidam os amigos para assistirem a missa, que mandam rezar, hoje, dia 16, ás 9.15 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do extinto.

MARIA AMÉLIA DE LIMA BEIJOS (7.º DIA)

Antônio Beijos e parentes convidam todos os amigos para a missa de 7.º dia, de 20.º dia, que será celebrada, hoje, dia 16, ás 9.15 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos do extinto.

PHOTOGRAVURA
"O CRUZEIRO"

Executam-se com perfeição e rapidez

Clichés

para jornal, illustração, "doublés", trichromias, polychromias, etc. Contando com um arquivo de photographias dos mais completos do paiz, a Photogravura "O CRUZEIRO" está apta a executar qualquer encomenda de "cliché", seja de vultos eminentes na politica, nas artes, nas letras, na sociedade, etc., seja de cidades ou localidades importantes do Brasil, sem necessidade de remessa de originaes, bastando enviar a largura da columna do jornal ou revista.

Rua 13 de Maio, 33/35, 2.º andar - Tel. 22-4226
RIO DE JANEIRO

Procurando a encenação

2.ª MATINEE E SOIRÉES

20.º ANIVERSÁRIO

Spencer TRACY
Jack OAKIE
e CONSTANCE CUMMINGS

09 FEIRA
PATHE PALACE

Procurando a encenação

2.ª MATINEE E SOIRÉES

20.º ANIVERSÁRIO

Spencer TRACY
Jack OAKIE
e CONSTANCE CUMMINGS

09 FEIRA
PATHE PALACE

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JEFRA, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Gdynia	VALPARAISO	17	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	18	Buenos Aires
Amsterdã	ZAALAND	18	Buenos Aires
London	HIGH MONARCH	19	Buenos Aires
Trieste	ALBERTUS	19	Buenos Aires
Hamburgo	DEVEDERE	20	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	21	Buenos Aires
Amsterdã	CAP ARONA	21	Buenos Aires
Amsterdã	LONDONIER	22	Buenos Aires
Hamburgo	ALBERTUS	23	Buenos Aires
Hamburgo	AURIGNY	24	Buenos Aires
Hamburgo	MONTA OLIVIA	27	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	30	Buenos Aires
Hamburgo	ALBION	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	29	Buenos Aires

PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Aracaju	ITAQUATIA	19	Porto Alegre
Recife	MANAOS	22	Porto Alegre
Recife	ITAQUATIA	27	Porto Alegre
Recife	OLINDA	16	Porto Alegre
Recife	ANNA	18	Laguna
Recife	AUTUMN	19	Porto Alegre
Recife	TAHITI	17	Porto Alegre
Recife	TUTOYA	17	S. Francisco
Recife	COM. CASTILHO	20	Antonia
Recife	CAMPINA	20	Porto Alegre
Recife	COM. RIBEIRO	20	Porto Alegre
Recife	LAGUNA	20	S. Francisco
Recife	ITAQUATIA	21	Porto Alegre
Recife	CARL HOEPECKE	21	Laguna
Recife	PIRARA	25	Porto Alegre
Recife	CUBATAO	26	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch. Sae	Destino
Europa	AIR FRANCE	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	Europa
Pará	PANAIR	17	Pará
Pará	PANAIR	17	Porto Alegre
Pará	PANAIR	20	Buenos Aires
Pará	PANAIR	21	Europa
Pará	PANAIR	21	Natal
Pará	PANAIR	21	Buenos Aires
Pará	PANAIR	22	Miami
Pará	PANAIR	23	Chile
Pará	PANAIR	24	Europa
Pará	PANAIR	24	Porto Alegre
Pará	PANAIR	25	Laguna
Pará	PANAIR	26	Buenos Aires
Pará	PANAIR	28	Europa
Pará	PANAIR	28	Natal
Pará	PANAIR	29	Buenos Aires
Pará	PANAIR	30	Miami
Pará	PANAIR	30	Chile
Pará	PANAIR	31	Europa

ITINERARIO PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravelas, Bahia, Recife, Natal, Dakar, São Luís de Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadez, Casa Blanca, Rabat, Málaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Mato Grosso — De São Paulo: Itã, Baur, Lins, Pennapolis, Aracatuba, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuiabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vitor, Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilla, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravelas, Itã, Bahia, Aracaju, Recife, Natal, João Pessoa, Natal, Arica, Portoviejo, Camocim, Amaraço, Rio de Janeiro, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaitara e Manaus. Guyana, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaíba, São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. De último porto partem aviões transportando passageiros e malas postais para o Chile, Peru, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMENDAS POSTAIS

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Próximo e Remoto, todas as subidas, para correspondência simples, na agência da Air-France; não correio, até às 21 horas. Registradas até às 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile, as segundas-feiras, às 19 horas, nas viagens transatlânticas, e sextas-feiras, às 13 horas.

Condor — Para o norte: correspondência ordinária até às 21 horas e registradas até às 18 horas de quarta-feira; para o sul: correspondência ordinária até às 21 horas e registradas até às 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondência ordinária até às 21 horas e registradas até às 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Mato Grosso: correspondência ordinária até às 16 horas e registradas até às 15 horas de quarta-feira; para o sul: correspondência ordinária até às 17 horas de quarta-feira. Registradas até às 13 horas.

Panair — Para o norte, até Manaus e exterior: correspondência ordinária, até às 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Manaus e exterior: correspondência ordinária, até às 17 horas. Para o sul: correspondência ordinária até às 17 horas de quarta-feira. Registradas até às 13 horas.

Rheumatismo. Arthritismo e Gotta

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

AS CREAÇÕES DE PEITO

Cujas mães ou amas se toficam com o VINHO BIOGENICO de GIFFONI — ficam bellas, robustas e augmentam de peso.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLÍNICA UROLOGICA
Alcôças venereas e não venereas dos órgãos sexuais do homem. Perturbações (funcionais de sexualidade masculina). Diagnóstico causal e tratamento da impotência em MODO.
RUA 7 SETEMBRO, 207. De 1 a 6 horas

QUÉDAS DO CABELLO!
JOVITUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

Curam-se com "LYCETOL" granulado efervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de ácidos, cálcio de ácido úrico e uratos.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Buenos Aires	OCEANIA	20	Trieste
Buenos Aires	FLORIDA	20	Genova
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	20	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	21	Hamburgo
Buenos Aires	P. GIOVANNI	21	Genova
Buenos Aires	MACEONIER	23	Antuérpia
Buenos Aires	REGINA	23	Durban
Buenos Aires	P. GIOVANNI	24	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	24	Southampton
Buenos Aires	CARINA	25	Cadix
Buenos Aires	ALCYONE	25	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH PATRIOT	26	London
Buenos Aires	CAP NORTE	27	Hamburgo
Buenos Aires	WATERLAND	28	Amsterdã
Buenos Aires	CAP ARCONA	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	Genova
Buenos Aires	RAUL SOARES	30	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	31	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Buenos Aires	ELI	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	Nova York
Buenos Aires	LA FLATA MARU	21	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28	Nova York
Buenos Aires	JABOATAO	29	Nova York

PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Porto Alegre	ITABERA	17	—
Porto Alegre	CAMPEIRO	19	—
Porto Alegre	ABARAUARA	19	—
Porto Alegre	CARL HOEPECKE	20	—
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	21	—
Porto Alegre	ANNA	28	—
Porto Alegre	COM. CASTILHO	29	—
Porto Alegre	TAMARA	16	S. Mathieu
Porto Alegre	SERRA BRANCA	18	S. Fidelis
Porto Alegre	SANTARÉM	17	Manoas
Porto Alegre	ITABERA	19	Cabedello
Porto Alegre	ALICE	20	Hamburgo
Porto Alegre	ITANAGE	20	Belém
Porto Alegre	TETE	20	Macé </td
Porto Alegre	ABARAUARA	21	Rio de Janeiro
Porto Alegre	PANAMA	22	Panambyba
Porto Alegre	POCOE	22	Belém
Porto Alegre	CAMPEIRO	25	Macé </td
Porto Alegre	COM. CASTILHO	30	Pará
Porto Alegre	ITATINGA	31	Penedo

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praga Mauá — Vapor francês "Jannet" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor francês "Ipari" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "American Legion" — Importação.

Fatos internos 6 e 7 — Chatas nacionais "B. R. 552" — Descarga de carvão.

Armazem interno 8 — Chata nacional, com carga do "Eli".

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Corral" — Descarga de sal.

Fatos internos 9 e 10 — Chata nacional, com carga do "Tietê".

Armazem interno 10 — Vapor inglês "Delambre" — Importação.

Armazem interno 10 — Chata nacional, com carga do "Capitão".

Armazem interno 10 — Chata nacional, com carga do "Baron".

Armazem interno 10 — Chata nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Júpiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cas novo — Vapor nacional "Macé" — Descarga de carvão.

Cas novo — Vapor grego "Taxiaris" — Descarga de carvão.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

Alto Fomento

VIAJANTES — Regressou a Christina, sul de Minas, após ingressar na firma Esper & Cia. daquela localidade, o contador José Esper que por um anno esteve radicado no nosso alto commercio de cereaes. Ao seu embarque compareceram innumerables amigos e admiradores.

SAFRA DE CEREAES — A safra de arroz deste anno será a maior que já se registou nesta localidade, e como assim em toda a zona da várzea da Noroeste do Brasil, extensa calculada aproximadamente, para toda a variedade em 1.000.000 de sacos. Para que seja formidável safra, tem-se esboçado, normal, se faz mister que a direcção dessa estrada melhore no sentido da rapidez os seus transportes.

GRUPO ESCOLAR — Por iniciativa e concurso da população local se começou a construir um pequeno colégio de ensino primario, cuja obra já no presente se acha paralisada. Além de que a mesma recomencasse um grupo de senhoras a escola social realizou um espectáculo de fim de anno em homenagem a sua finalidade.

CARNIVAL — Ser nenhuma novidade polida decorrença brilhante de festejos carnavalescos, os quaes estiveram de uma animação sem par, dando a nota culminante na balia realizados em o Cine Rio Branco.

TEMPORAL

LAVRAS, 25 de fevereiro (Do correspondente) — Formidável tromba d'agua ca sobre Lavras, cidade, e dando a população na madrugada de hoje.

Casas foram levadas pela corrente, deixando sem abrigo varias familias.

On operarios das offcinas da Oeste foram os mais prejudicados. Um casal de velhinhos morreu furtimamente por uma falsa electricidade. São elles José Andrade Reis e Maria.

O commandante do 8º batalhão pôz em soccorro das victimas todos os soldados sob seus ordens.

LUZ VERNEL

RUI REBORDO — Realizou-se, no ultimo dia 4, a inauguração da luz electrica em Luz Vernel.

MERCADO DE CAFÉ

COTACÕES DE HONTEM:			
Fibra longa —			
Serfida:			
Typo 3	528000	a 588000	
Typo 4	532000	a 542000	
Fibra media —			
Serfida:			
Typo 3	528000	a 588000	
Typo 4	493500	a 503500	
Corda:			
Typo 3	nominal		
Typo 4	452000	a 462000	
Fibra curta — Almatias:			
Typo 2	nominal		
Typo 5	458000	a 468000	
Paulistas:			
Typo 3	478000		—
Typo 5	458000		—
TERMO:			
O mercado a termo não funciona.			

MEPCARD DE ASSICAC

MERCADO DE ASSOCIAÇÃO

Careceram de importância os trabalhos verificados nesse mercado, que não acusou, ontem, negócios de maior interesse.

As cotações regularam inalteradas, não se registrando procura para as refinanças, uma vez que estas continuam comprando o gênero diretamente nas usinas.

O mercado fechou firme. O movimento estatístico foi o seguinte: entradas, não houve, saídas 1.725, ficando armazenados um "etc" 59.769 saccos.

Pressa por 60 kilos
Branco crystal no-

	Dia 15 de Março de 1935	
20	Papel	1.310.321\$500
	De 1 a 15 do corrente	17.370.624\$100
52	Em igual período de 1934	16.062.302\$500
53	Diferença para maio em 1935	1.310.321\$500

NOTÍCIAS DA ALFANDEGA

Atendendo a requisição feita e de acordo com o Artigo 5.º do decreto n.º 924 de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de onze

volumes contendo livros e artigos de esportivo, destinados a Embaixada dos Estados Unidos da America vindos pelo vapor "Pan America" e entrado neste porto em 1.º de corrente meez.

47. A Procuradoria Geral da Fazenda Publica foram encaminhadas para os fins de cobrança executiva as seguintes certidões de divida: - de 225\$000, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo de mercadorias extraviadas da marca A. C. n. 565.

48. O Almirante Almirante Alexandrino, entrado neste porto em 14 de setembro de 1934; e de 102\$000

98	extrala contra Acop. Roehling
99	deros do Brasil S. A., estabelecida
947	rua São Pedro n. 140, proveniente d
948	a diferença de direitos pagos a meno
949	pela nota de importação n. 18.995
950	de 1934.
951	— Ao Director das Rendas Adm
952	nistras foi encaminhado a requere
953	mento em que a S. A. Fabrica V
954	etoria Regia pede restituição d
955	quantia de \$253.200, paga a mais p
956	nota n. 10.179, de 1933.
957	— Ao Presidente do Instituto d
958	Associação de Alcool, o Inspector
959	comuniou haver designado o eng
960	heiro Affonso da Silva para exam
961	narque a amostra e a granel espe
962	nel, para "São Paulo", a

trar neste porto no corrente me-
sado procedencia do Mexico, Kazah-
essa destinada a The Rio de Janei-
ro City Improvement Company, In-
mittd e Anglo-Mexican Petroleum
Company Limited.

— Ao Director do Expediente
do Pessoal foi encaminhado o requi-
sito em virtude da continuada da Ad-
algua, Theonito de Araujo Freitas,
pede aposentadoria.

— A Companhia Radio Inter-
cional do Brasil assignou, no Ser-
ço de Isenção, termo de responsa-
bilidade pela comprovação da bôa e
plicação dos materiais que importa-
em os favores do defecto no 24.º

D O R

Dr. Milton de Carvalho -
QUEVIDOS, NARIZ e GARGANTA
 Medico-Adjunto do Serviço de D.
PAULO BRANDAO, no Hosp. S.
 Fro. de Assis. Largo da Carioca, 2.
 and. (Edifício Carioca). Tel. 22-929

Dr. Beneditino Junior Ass

Dr. Elogênio Silva
da 2ª Enfermaria da Santa Casa
(Serviço do prof. Austregildo C.
e das enferm. R. dos Quirives,
1.º andar, Terças, quintas e sáb-
dos, das 10h às 11h da manhã. T.
22-03852 (edifício S. João de Deus)

PYORRHEA

Dr. Rubem Silva — R. 7
tombro,
3º and. T. 22-03860. Cura garantida
remédio de sua exclusividade.

A COR DE

DENTI PASSA
EM 5 MINUTOS
C-O-CÉRA
DR LUSTOSA

Dr. H. C. de Souza Araújo
Da Academia de Medicina e
Inst. Osw. Cruz. Doutora da
Tratamento moderno da Lepra e
Dermatosses tropicais. Fhy-
sica em geral. — Consultas
5 às 11. R. Ubaldino do Amaral,
Tel. 27-7471. Telegr. Souza Araújo.

Dr. Jurandyr Magalhães
Ouvideos, nariz e garganta. Consultório: Assembleia, 74-22. Diariamente, às 8 horas. Tel. 22-6909.

Dr. Odorico Victor do Amaral
Cirurgião de São Paulo. Clínica de Cirurgia de senhoras e Crianças — Parto. Consultas: na Farmácia Rex, 45 — Haddock Lobo, 153 — Tel. 23-58-42 das 8 às 10 horas, e na residência e Rua Paulo Fernandes, 17 (Prédio da Bandeira) — Tel. 23-1063, das 12 às 13 horas e das 16,30 às 18,30.

ADVOGADOS

Justo de Moraes e P
dente de Moraes Netto
 ADVOGADOS, com escritório A
 do Rosário n. 112, 1.º andar.
 phone: 22-1880, no RIO DE JANEI
 e em S. PAULO, à rua 15 de Nov
 bre, 24, 2.º and. tel. 22-0801.

Dr. Joaquim Inojosa
 Advogado — Rua da Alfândega,
 andar — Tel. 24-5977.

Drs. Justo de Moraes
Herbert Moses — Advogado
Rosaário, 11

Targino Ribeiro — Advogado
Carmo, 60 (4º andar, elevador)

